O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22241
QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Nova presidência da SATA só depois da decisão sobre privatização

Presidente do Governo diz que só começa a "trabalhar" na nova administração da SATA, depois da atual revelar posição sobre relatório do júri PÁGINA 28

EDUARDO RESENDES

Ribeira Grande junta Festa da Flor à celebração do 25 de Abril

PÁGINAS 2 E 3

Candidato do PS vai em quinto e o da AD em sétimo

Bolieiro critica lugar dado a Paulo Nascimento Cabral na lista da AD PÁGINA 11

Próximo ano letivo com 48 cursos profissionais

Foi apresentada ontem a oferta formativa das escolas profissionais PÁGINA 7

AO / RUI JORGE CABRAL

Ilhas têm de se afirmar como "laboratórios do futuro"

PÁGINA 5

Mota Amaral e Jardim com dúvidas sobre revisão da LFR

PÁGINA 9

Desporto

Azores Eco Rallye conta com 20 inscritos

PÁGINA 21

#50anos25abril

COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

Ribeira Grande prepara-se para a Festa da Flor

Preparativos para a Festa da Flor, que este ano tem como tema os 50 anos do 25 de Abril, decorrem na Ribeira Grande. Nesta edição, o desfile alegórico que acontece no sábado vai contar com mil figurantes e 21 grupos das várias freguesias do concelho

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

Os 50 anos do 25 de Abril são o tema escolhido para a edição deste ano da Festa da Flor

Os preparativos para a Festa da Flor, que decorre entre sexta-feira e domingo este ano e que terá como tema os 50 anos do 25 de Abril, estão a decorrer a todo o vapor na Ribeira Grande.

Um dos pontos altos deste evento é o desfile alegórico, que no sábado sairá à rua a partir das 17h00, para o qual ontem, nos estaleiros da Câmara Municipal da Ribeira Grande, estava a ser preparado o carro alegórico da autarquia.

E como contou ao Açoriano Oriental Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal, que ontem visitou estas instalações acompanhado por Sónia Moniz, responsável da Divisão de Cultura do município, o carro alegórico vai evocar esta efeméride, um desafio que não foi difícil não fosse esta também a Revolução dos Cravos.

“A Revolução aconteceu na cidade de Lisboa, onde existem muitos jardins e as estradas foram invadidas por tanques e militares, então temos um canhão de onde sai uma língua de cravos, remetendo para a paz. Depois teremos crianças vestidas de cravos, simbolizando a esperança. E ainda um candeeiro com os valores que queremos transmitir para o futuro: fraternidade, paz, liberdade, amor e união”, relatou Sónia Moniz.

Mas ontem a azáfama chegava também ao Largo Hintze Ribeiro, onde estavam a ser montadas as barraquinhas e onde amanhã começam a ser construídos os tapetes que são o destaque do evento, que nesta edição serão dois.

“Escolhemos a figura de Salgueiro Maia para um tapete que ficará como uma moldura suspensa na escadaria da Câmara e depois no tapete no chão vamos ter uma gaivota e os cravos”, descreveu.

E para que “tudo corra bem” e esteja pronto a horas, os tapetes vão começar a ser preparados amanhã, sendo que na sexta-feira, a partir das 18h30, será inaugurado o tapete de flores no Largo Hintze Ribeiro.

Retomada em 2015, a Festa da Flor pretende ser um evento âncora do concelho da Ribeira Grande, atraindo anualmente milhares de turistas, mas também a participação da comunidade local.

“A Festa da Flor, que foi retomada pelo atual executivo camarário, é um dos eventos âncoras da Ribeira Grande, dado que, por um lado, assinala a entrada na Primavera e, por outro lado, a data escolhida coincide com a Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres, o que permite aproveitar um maior número de pessoas a visitar a ilha”, destacou Gaudêncio.

Segundo o autarca, esta festa tem também representado “uma dinâmica muito interessante a nível empresarial, principalmente para os comerciantes dedicados às flores, mas também para o comércio local”.

Também a participação das diversas instituições do concelho tem vindo a crescer ano após ano. “Este evento tem sobressaído cada vez mais e este ano vamos bater todos os recordes ao nível de participação”, anunciou, revelando que a edição de 2024 da Festa da Flor vai contar com mil figurantes e 21 grupos das várias freguesias do concelho no desfile alegórico.

Alexandre Gaudêncio destacou ainda que este evento se insere no Plano Estratégico para o Turismo da Ribeira Grande, desenvolvido em 2015.

“O Plano Estratégico do Tu-

EDUARDO RESENDES

Gaudêncio visitou ontem local onde está a ser feito o carro alegórico

Descobrir o 25 Abril em Caça ao Tesouro

Com o objetivo de dar a conhecer os conceitos do 25 de Abril aos mais novos, a Câmara Municipal da Ribeira Grande organizou o jogo “Caça ao Tesouro”.
A atividade que vai decorrer no domingo, a partir das 14h30, visa dar a conhecer os momentos mais relevantes da Revolução dos Cravos, necessitando de inscrição prévia através do email museumunicipal@cm-ribeira-grande.pt. A atividade será complementada com uma história e um momento musical, proporcionado pela Pontilha.
Ainda no domingo, às 16h00, será celebrada uma Eucaristia na Igreja de São Pedro, seguida de procissão com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Terceiros, que irá percorrer algumas artérias da Ribeira Seca.
Pelas 17h30, o Largo Hintze Ribeiro recebe o espetáculo de performance aérea “Florália”, da Associação 9 Circos, terminando com um concerto dos “Acoustics”, a partir das 20h00.

EDUARDO RESENDES

Funcionários da autarquia participam nos preparativos da festa

ANA CARVALHO MELO/AÇORIANO ORIENTAL

Também o Largo Hintze Ribeiro se prepara para acolher o evento

rismo foi concebido numa altura em que se previa a vinda das 'low-cost' para a ilha e a Ribeira Grande não poderia ficar sem grandes acontecimentos. O que fizemos foi definir aquilo em que éramos bons, no que não éramos muito bons e no que teríamos de apostar. E desse estudo saiu a promoção de mais eventos que pudessem atrair pessoas à cidade e ao concelho. Foi isso que fizemos desde essa data e a Festa da Flor insere-se nessa estratégia", recordou.

Acrescentou ainda que este "foi o virar de página para o desenvolvimento que pretendíamos", o que permite que "neste momento tenhamos muitos projetos em carteira privados".

"Como anunciamos publicamente, são mais de 12 os investimentos que estão previstos para o concelho, na ordem dos vários milhões de euros. Resumindo, a Ribeira Grande tem sido cada vez mais atrativa, o que se reflete no investimento. E festas como esta trazem retorno não só imediato para os comerciantes, mas também projeção para o concelho", adiantou. ◆

ANA CARVALHO MELO/AÇORIANO ORIENTAL

Exposição "Mulheres da Liberdade" é uma das iniciativas promovidas na Ribeira Grande

25 de Abril assinalado com documentário e exposições

Ribeira Grande celebra 50 anos do 25 de Abril juntando o conhecimento e a arte em atividades realizadas em parceria com as escolas do concelho

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Ribeira Grande assinala amanhã os 50 anos do 25 de Abril com um programa de celebrações que abrange várias áreas do conhecimento e das artes, em parceria com as escolas do concelho, valorizando a importância de uma educação livre que nasce da Revolução dos Cravos.

Este programa inclui exposições de rua produzidas pela Escola Secundária e pela Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande que enaltecem o papel das mulheres daquela época. Estas exposições podem ser visitadas no Largo 5 de Outubro e junto ao Teatro Ribeiragrandense.

Hoje, pelas 14h00, é inaugurado um mural alusivo às comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril na Estação Rodoviária da Ribeira Grande, pintado por alunos do ensino secundário.

Pelas 20h00, no Teatro Ribeiragrandense, é apresentado o espetáculo de teatro e música "A Rubra Flor da Fajã", que conta com a participação especial do grupo de alunos "Dos Vampiros à Gaivota", do 6º C, da Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande.

Amanhã, o dia começa com a Corrida da Liberdade, organizada pelo Município, em colaboração com a Associação de Atletismo da Ilha de São Miguel.

Pelas 14h00, será apresentado o vídeo documentário "Testemunhos do 25 de Abril", produzido pela autarquia e que retrata um conjunto de histórias recolhidas nas 14 freguesias do concelho. O vídeo documentário será exibido no Largo Hintze Ribeiro. ◆

AO / RUI JORGE CABRAL

José Manuel Bolieiro apresentou a Declaração Final da Assembleia-Geral da Comissão das Ilhas da CRPM, que reúne no Teatro Micaelense representantes de 11 regiões insulares

Ilhas têm de se afirmar como "laboratórios do futuro"

Afirmou o Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, na Assembleia-Geral da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, que decorre em Ponta Delgada

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, considera que as ilhas têm de se afirmar como "laboratórios do futuro" com capacidade de inovar, "num período de transição climática, de transição energética e de transição da mobilidade".

Isto numa altura em que a União Europeia enfrenta vários desafios, desde logo as eleições para o Parlamento Europeu a 9 de junho, que irão redefinir o xadrez político para os próximos cinco anos, a que se juntam as incertezas geradas pela Guerra na Ucrânia, que decorre há mais de dois anos às portas da União Europeia.

O Presidente do Governo Regional dos Açores, falava ontem aos jornalistas no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, após a sessão de abertura da Assembleia-Geral da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), um evento que termina hoje e onde estão presentes cerca de meia centena de membros de 11 regiões insulares.

AO / RUI JORGE CABRAL

O presidente da CRPM, o francês Loïg Chesnais-Girard

José Manuel Bolieiro considerou igualmente que ao receberem a Assembleia-Geral da Comissão das Ilhas da CRPM, os Açores afirmam a sua "centralidade no debate político" sobre a "importância geoestratégica das ilhas, desde logo na política europeia, na definição das políticas de coesão e na importância do mar".

Foi aliás a José Manuel Bolieiro que coube a apresentação da Declaração Final desta Assembleia-Geral da Comissão das Ilhas da CRPM, uma ocasião em que aproveitou ainda para salientar a importância da afirmação da coesão social e territorial na Europa, expressa no "direito de residirmos nas nossas ilhas e não precisarmos de migrar para encontrarmos oportunidades de felicidade".

Durante a sessão de abertura da Assembleia-Geral da Comissão das Ilhas, falou também o presidente da CRPM, o francês Loïg Chesnais-Girard, que preside à Região da Bretanha, no norte de França.

Loïg Chesnais-Girard começou por afirmar a coesão como "pedra angular" da União Europeia e lembrou ser preciso "saltar a cerca" de quem já apoia as pretensões das regiões periféricas e marítimas para sensibilizar quem tem o poder na União Europeia sobre as reais necessidades destas regiões, destacando que a política de coesão não é uma "oferta", mas sim uma condição essencial da integração europeia.

Loïg Chesnais-Girard afirmou ainda que a Europa enquanto potência política e económica perderá força se não apostar na coesão e integração os seus territórios.

Também a grega Eleni Marianou, secretária-geral da CRPM, alertou para a necessidade da União Europeia não dispersar os fundos destinados à coesão dos seus territórios em nome da resposta aos efeitos da incerteza que a Europa e o mundo vivem atualmente.

Refira-se que a Comissão das Ilhas é uma das seis comissões geográficas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas, abrangendo 19 autoridades regionais insulares europeias. O principal objetivo da Comissão das Ilhas é o de incentivar as instituições europeias e os Estados-Membros a prestarem uma atenção especial às ilhas, reconhecendo as desvantagens e vulnerabilidades permanentes resultantes da insularidade e aplicando as políticas mais adequadas às suas características específicas.

Região tem a melhor velocidade mediana de download e upload

De acordo com dados obtidos através de testes no NET.mede, os Açores tiveram em 2023 os melhores resultados medianos de download e upload através do acesso fixo

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Região Autónoma dos Açores, em testes realizados aos acessos fixos, teve os melhores resultados medianos no download e upload, em comparação com as restantes NUT II, de acordo com o relatório anual de 2023 do NET.mede, publicado pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Segundo esta publicação, no ano de 2023 foram efetuados 663 mil testes à velocidade dos acessos à Internet, com uma média de 1.818 testes diários.

Nos Açores, foram realizados 3.772 testes. Destes, 2.914 foram testados em acessos fixos residenciais à Internet.

Embora seja uma amostra não tão significativa, em comparação com as restantes regiões, foram registadas nos Açores as melhores velocidades medianas de download (182,8 Megabits por segundo ou Mbps) e de upload (96,4 Mbps) e uma latência de 28 ms (milissegundos), a pior, em relação às restantes NUTS II.

Realça-se que, face a 2023, houve um aumento de 13% no número de acessos fixos e um acréscimo de 87% na mediana da velocidade de download.

FREEIMAGE.COM

Registou-se um aumento de 13% no número de testes realizados em acessos fixos residenciais nos Açores

182,8

Megabits por segundo
Velocidade mediana de download no acesso fixo nos Açores em 2023, registada em testes no NET.mede, foi a melhor do país

A Área Metropolitana de Lisboa foi a segunda melhor região nesta categoria, ao obter, em 60.387 testes, uma velocidade mediana de download de 145,9 Mbps e velocidade mediana de upload de 87,6 Mbps.

Numa análise por concelhos, a velocidade mediana de download foi superior a 100 Mbps em Santa Cruz das Flores, Ponta Delgada, Ribeira Grande, Lagoa e Vila Franca do Campo.

No entanto, é importante salientar que só em Ponta Delgada foram realizados mais de um terço do total de testes, no acesso fixo.

Por outro lado, os concelhos com a pior velocidade mediana de download, nos Açores, foram São Roque do Pico e Nordeste, com velocidades inferiores a 25 Mbps.

No relatório, a ANACOM aponta que, no país, o download mediano foi superior a 150 Mbps em 82 concelhos (27%). Pela negativa realça-se que 35 concelhos (11%) obtiveram 50 Mbps ou menos.

No que diz respeito ao acesso móvel, foram efetuados 245 testes na Região (-71% face a 2022), com uma velocidade mediana de download de 20,2 Mbps e 11 Mbps de upload.

Os Açores tiveram ainda os piores resultados medianos no acesso móvel no que toca à latência (53 ms).

Recorde-se que o NET.mede é uma ferramenta criada pela ANACOM que permite, em browser e aplicação, testar algumas variáveis da qualidade de Internet, no acesso fixo e móvel.

Através destes testes é possível medir a velocidade de download, upload e até a latência da conectividade. ◆

Duas dezenas de pessoas detidas em São Miguel na semana passada

PSP deteve 20 pessoas por vários crimes em São Miguel, de 17 a 21 de abril. Neste período foram registados 53 acidentes de viação na Região

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores, no âmbito da atividade operacional regular desenvolvida pelas diversas divisões policiais, deteve 20 indivíduos na ilha de São Miguel, entre os dias 17 e 21 deste mês.

De acordo com a PSP, foi detido um homem em Ponta Delgada pela suspeita do crime de furto em interior de estabelecimento comercial, nesta urbe.

Já no concelho da Lagoa foram detidos dois indivíduos, de ambos os sexos, de 19 e 50 anos, sendo que o primeiro pelo crime de condução de veículo sem habilitação legal e o segundo por coautoria pelo crime de condução sem carta.

É ainda referido, em comunicado, que a PSP também deteve sete indivíduos, com idades entre os 20 e os 56 anos, de ambos os sexos, nos concelhos de Ponta Delgada, do Nordeste e de Vila Franca do Campo, sendo que dois pelo crime de condução de veículo sem habilitação legal para o efeito e cinco pelo crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l.

A PSP executou ainda uma dezena de mandados de detenção e condução de 10 indivíduos, com idades entre os 20 e os 43 anos, de ambos os sexos, nos concelhos de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Lagoa, para assegurar a presença em diligências processuais em tribunal.

©AÇORMEDIA/EDUARDO COSTA

PSP com trabalho acrescido na ilha de São Miguel

Mais de 50 acidentes foram registados nos Açores

A PSP registou, de 17 a 21 de abril, nos Açores, 53 acidentes de viação. A maior parte dos acidentes (46) ocorreu em São Miguel, tendo resultado em seis feridos ligeiros e um grave. Os restantes sete acidentes foram registados na ilha Terceira (4), onde houve um ferido ligeiro, no Faial (2) e na Graciosa (1). ◆

Escolas profissionais com 48 cursos no próximo ano letivo

Oferta formativa será reforçada em quatro cursos face ao ano letivo que agora termina, numa adequação aos interesses das empresas e dos jovens

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A.FRAGATA

Maria João Carreiro anunciou a oferta letiva das escolas profissionais a partir do próximo mês de setembro

As 16 escolas profissionais dos Açores vão oferecer, no próximo ano letivo 2024/2025, 48 cursos profissionais de nível IV sujeitos a financiamento comunitário, um acréscimo de quatro cursos relativamente ao ano letivo que agora termina, num "esforço" de adequação aos interesses do mercado de trabalho e dos jovens estudantes.

O anúncio foi realizado ontem, em conferência de imprensa, em Ponta Delgada, pela secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego que salientou tratar-se da "maior oferta de sempre" que poderá chegar a "um total de 1072 novos formandos".

Segundo Maria João Carreiro, os cursos definidos para o próximo ciclo formativo 2024/2027 enquadram-se em "cerca de 20 áreas profissionais" que vão desde "Turismo e Lazer; Hotelaria e Restauração; Economia Verde e Azul; Indústrias Alimentares e Eletrónica e Automação" a "Saúde; Trabalho Social e Orientação; Desporto e Contabilidade e Fiscalidade".

"Esta oferta reflete o esforço por parte das escolas profissionais para adequar os cursos às necessidades do tecido empresarial e aos interesses dos jovens que decidam ingressar numa via profissionalizante de ensino que dá equivalência ao 12.º ano do ensino secundário e certificação profissional", destacou a secretária regional, frisando que "o ensino profissional está a conquistar uma crescente visibilidade na Região".

Na ocasião, Maria João Carreiro salientou que o ensino profissional é uma via "segura, necessária e com muito futuro futuro", identificando como mais valia o facto de ser "um ensino mais prático, que desenvolve competências em contexto laboral, em contexto de estágio".

"Desde cedo, os formandos têm contacto com o tecido empresarial e é logo uma vantagem a escolha do ensino profissional. No fim daquele percurso formativo, o formando está apto a integrar o mercado de trabalho", destaca.

A secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego adiantou ainda que o Governo Regional vai avançar, no início de maio, com uma campanha de comunicação intitulada "A Tua Primeira Escolha", e que irá desenvolver-se sobretudo nas redes sociais, com o intuito de "sensibilizar os jovens para o período de candidaturas" aos cursos profissionais.

"Trata-se de uma campanha que vai assumir uma lógica de complementaridade às ações de comunicação e de divulgação que cada escola profissional está a fazer da sua oferta formativa, incentivando os jovens à escolha de uma via de ensino que oferece possibilidades e vantagens para um percurso de sucesso", explicou Maria João Carreiro. ◆

Comité e províncias da Europa apelam à defesa da Política de Coesão

MONICA TIBERI

Vasco Cordeiro esteve em Itália numa conferência da CEPLI

O presidente do Comité das Regiões, Vasco Cordeiro, e os representantes das províncias da Europa apelam aos candidatos às eleições europeias de todos os países que defendam os fundos e a Política de Coesão.

Segundo o comunicado, após a reunião da Assembleia Política da Confederação Europeia dos Poderes Locais Intermédios (CEPLI), que decorreu na província de Lucca, em Itália, Vasco Cordeiro alertou que "a Política de Coesão está em perigo", apelando à sua defesa.

"Para defender a Política de Coesão, temos de estar cientes de que esta precisa de ser reformada para atingir o seu principal objetivo de promoção da coesão económica, social e territorial", afirmou em comunicado, destacando pilares como a "gestão partilhada, governação a vários níveis, uma política acessível a todas as regiões e uma abordagem de investimento a longo prazo".

"A Política de Coesão é do interesse da UE enquanto expressão do princípio da subsidiariedade estabelecido pelo Tratado. É o outro lado da medalha do mercado único e um não pode existir sem o outro ou arriscamos a própria essência do projeto europeu", frisou.

Refira-se que Vasco Cordeiro participou na conferência da CEPLI, dedicada ao tema "Para uma abordagem territorial da futura política de coesão – A perspetiva das autoridades intermédias", intervindo no painel sobre os "Riscos e desafios da futura Política de Coesão". ◆ CM

Apresentadas 332 candidaturas ao PRR para inovação produtiva nos Açores

O Governo dos Açores recebeu 332 candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para apoio à inovação de produtos, transição verde e digital, destinados à restruturação das explorações agrícolas.

Segundo uma nota divulgada pelo executivo açoriano, as candidaturas a esta ação, que conta com uma dotação orçamental de quatro milhões de euros, decorreram até 31 de março, sendo elegíveis pessoas singulares ou coletivas que se dediquem à produção agrícola primária.

Citado na nota, o secretário regional da Agricultura e Alimentação revela que as candidaturas ao regime de apoio à inovação de produtos e processos de produção e organização, à transição verde e à transição digital, destinados à restruturação das explorações agrícolas, no âmbito do PRR, "superaram largamente as expectativas", com a entrada de 332 candidaturas.

Os três objetivos estratégicos deste aviso são a valorização e diversificação da produção agrícola, com elevados padrões de qualidade e sustentabilidade, a transição verde do setor agrícola e a transição digital, incidindo, nomeadamente, sobre a digitalização da gestão técnico-económica das explorações e o comércio eletrónico.

Essa componente do PRR prevê o investimento "Relançamento Económico da Agricultura Açoriana", o qual visa contribuir para "a resiliência e o crescimento sustentável do potencial produtivo regional", explica o executivo regional.

O objetivo é ainda "atenuar o impacto económico e social da crise no setor agrícola e agroalimentar dos Açores e contribuir para a dupla transição climática e digital", acrescenta. ◆ LUSA/CM

Instantes de Reflexão ...

"Não é livre aquele que não obteve domínio sobre si próprio."

Pitágoras

Mota Amaral e Jardim com reservas sobre uma Lei de Finanças comum

Antigos presidentes dos governos dos Açores e da Madeira revelaram reticência quanto à criação de uma Lei de Finanças Regionais comum aos arquipélagos, defendida pelos executivos insulares

CMPD

Mota Amaral e Alberto João Jardim participaram numa conferência sobre o 25 de Abril

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

Os antigos presidentes dos Governos dos Açores e da Madeira Mota Amaral e Alberto João Jardim mostraram esta segunda-feira reservas quanto à criação de uma Lei de Finanças Regionais comum aos arquipélagos, defendida pelos executivos regionais.

Numa conferência realizada em Ponta Delgada designada "25 de Abril Sempre", os dois históricos do PSD alertaram para os riscos de uma Lei de Finanças Regionais das Regiões Autónomas comum para Açores e Madeira.

"Temos de ter a força de falar grosso em Lisboa, mas atenção: outra coisa é a especificidade de cada território. Sei que o senhor presidente do Governo [dos Açores] tem coordenado com o presidente do Governo da Madeira uma lei comum de finanças regionais. Eu tenho sempre muitas dúvidas", advogou Alberto João Jardim, que liderou o executivo madeirense entre 1978 a 2015.

E acrescentou: "Não sei se uma lei comum não acabará por prejudicar um e outro. Tenho as minhas dúvidas, mas quem sou eu senão um militante base".

Também Mota Amaral (que liderou o Governo dos Açores entre 1976 a 1995) realçou as "identidades" de cada arquipélago.

"Disse o Alberto João Jardim que o melhor seria fazer duas leis de finanças regionais. Talvez. Aliás, recordo-me de ter sintetizado essa noção. As regiões autónomas são autónomas relativamente ao território continental da República e são autónomas entre si. Isso é fundamental para que se respeite a sua identidade própria e cada uma siga o seu caminho", afirmou o também ex-presidente da Assembleia da República.

Em setembro de 2022, os líderes dos Governos Regionais dos Açores e Madeira, os sociais-democratas Bolieiro e Miguel Albuquerque, anunciaram que as regiões iriam apresentar uma proposta conjunta para a revisão da Lei de Finanças Regionais.

Em julho de 2023, os dois governos regionais estiveram reunidos com o advogado Eduardo Paz Ferreira, encarregue de coordenar a nova proposta para uma lei de financiamento das Regiões Autónomas.

Na sessão desta segunda-feira, os anteriores presidentes dos executivos da Madeira e Açores revisitaram o contexto da implementação da autonomia política e os desafios das regiões autónomas.

Mota Amaral destacou o "grande progresso económico e social" dos Açores ao longo dos últimos 50 anos, um "grande salto qualitativo", apesar de ainda existir "muito caminho a fazer".

"O desenvolvimento é o tal terceiro 'D' do 25 de abril que não está ainda realizado, nem nunca vai estar porque a sociedade vai sempre exigir mais", assinalou, defendendo que a "autonomia é progressiva".

Já Alberto João Jardim insistiu na necessidade de um sistema fiscal próprio para as regiões autónomas e considerou "normal existirem tensões" entre os Governos Regionais e da República.

"Conseguiu-se com a autonomia dar voz a populações tão distantes que estão a sofrer a sua insularidade e que foram deixadas pelo Estado central num estado de atraso económico, social e cultural", realçou. ◆

Bolieiro diz que o que importa é melhorar a Lei de Finanças, de forma conjunta ou não

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, considerou ontem que o que importa é melhorar a Lei de Finanças Regionais (LFR), seja com uma lei comum aos Açores e à Madeira, seja com duas leis separadas, embora considere que as regiões autónomas ganham se falarem a uma só voz na República.

Em declarações aos jornalistas à margem da Assembleia-Geral da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), José Manuel Bolieiro respondia assim às reservas sobre uma Lei de Finanças comum às duas regiões autónomas, expressas pelos dois antigos presidentes dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira, respetivamente Mota Amaral e João Jardim (ver peça acima).

"Para mim, o que importa é garantir a previsibilidade, regularidade e verdadeira solidariedade do Estado para com o desenvolvimento das Regiões Autónomas", bem como a "compreensão das diferenças" entre os Açores e a Madeira, "porque a ajuda ao desenvolvimento dos Açores não pode ser de igual reconhecimento e dimensão da ajuda à Madeira, uma vez que os constrangimentos dos Açores e do seu desenvolvimento são superiores", afirmou José Manuel Bolieiro.

Garantias que "podem ser previstas numa só lei como podem ser previstas em leis separadas", admitiu o Presidente do Governo Regional, embora afirmando ter a convicção de que "as regiões autónomas unidas fazem melhor voz e com mais vencimento perante os centralistas na República". Nesse sentido, "pode fazer sentido uma lei única", cujo trabalho está a ser desenvolvido pelo 'pai' da primeira LFR, o advogado e professor catedrático açoriano, Eduardo Paz Ferreira. ◆ RJC

PS/A quer saber detalhes financeiros do acordo com Ryanair

O PS/Açores mostrou-se preocupado com a ausência de voos entre Ponta Delgada e Nuremberga, na Alemanha, e exigiu saber os "detalhes financeiros do acordo" entre o Governo Regional e a companhia aérea Ryanair.

"A ausência de voos disponíveis entre Nuremberga e Ponta Delgada no portal da Ryanair levanta sérias preocupações sobre o cancelamento da operação prevista para 2024", afirmou o deputado socialista no parlamento açoriano Carlos Silva, citado em comunicado.

O PS/Açores defende que, face às "negociações entre o Governo Regional e a Ryanair, é necessário esclarecer se houve algum contratempo ou mudança de planos por parte da companhia" aérea de baixo custo.

Os socialistas entregaram um requerimento na Assembleia Legislativa a pedir "esclarecimentos urgentes" ao executivo açoriano.

"Os deputados do grupo parlamentar do PS/Açores solicitam esclarecimentos urgentes ao Governo Regional dos Açores. As questões incluem o motivo do cancelamento, a comunicação oficial sobre o assunto e os detalhes financeiros do acordo entre o Governo Regional ou a Visit Azores e a Ryanair", lê-se na nota de imprensa.

Carlos Silva alertou que a ausência da ligação entre Ponta Delgada e Nuremberga é "mais um revés no desenvolvimento turístico e na mobilidade dos açorianos", lembrando que "em poucos meses os Açores já viram reduzida de forma significativa a operação da Ryanair".

"É fundamental garantir transparência e responsabilidade neste processo, tendo em conta o impacto que estas decisões têm na conectividade e no desenvolvimento económico da nossa região", salientou o deputado.

Em 01 de setembro de 2023, o Governo dos Açores anunciou que a Ryanair iria continuar a voar para o arquipélago com cerca de 2.032 voos anuais. Para este verão havia sido anunciada uma ligação com Nuremberga. ◆ LUSA/CM

Cientistas criam células para tratamento da doença de Machado-Joseph

Equipa liderada pela Universidade de Coimbra conseguiu criar células estaminais humanas, a partir de células da pele, que têm potencial para o tratamento de longa duração da doença

LUSA
Açoriano Oriental

Uma equipa de cientistas liderada pela Universidade de Coimbra conseguiu criar células estaminais humanas, a partir de células da pele, que têm potencial para o tratamento de longa duração da doença de Machado-Joseph, segundo um estudo ontem divulgado.

A Universidade de Coimbra referiu que esta investigação abre caminho para o desenvolvimento de células que possam vir a ser usadas no tratamento desta doença neurodegenerativa que afeta, nomeadamente, os movimentos e a articulação verbal, e que tem grande incidência em Portugal.

A líder do estudo, Liliana Mendonça, explicou que a descoberta feita pela equipa de investigação demonstra a viabilidade da aplicação de terapias personalizadas a pessoas portadoras desta doença, através da criação de células estaminais dos doentes que se pretendem tratar. Isto irá traduzir-se numa maior aceitação do transplante, frisou a investigadora do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) e do Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CIBB).

CM SANTA CRUZ DAS FLORES

Flores com a maior incidência mundial da doença de Machado-Joseph

Consideradas muito versáteis, as células estaminais permitem dar origem a células especializadas de vários tecidos e órgãos do corpo humano.

A doença de Machado-Joseph ainda não tem tratamento. O cerebelo é uma das regiões do cérebro mais afetadas, levando a extensa morte neuronal, dificuldades de coordenação motora, de deglutição e de articulação do discurso.

"Tem uma grande prevalência nos Açores, especialmente na ilha das Flores, que regista a maior incidência da doença a nível mundial", contou a investigadora.

A equipa de investigação criou células que demonstraram ter capacidade de originar neurónios em culturas celulares (conjunto de técnicas para testar o comportamento de células num ambiente artificial) e também em organóides cerebrais (tecidos gerados 'in vitro', ou seja, fora de organismos vivos).

Segundo Liliana Mendonça, simultaneamente, os investigadores observaram que as células estaminais humanas sobreviveram até seis meses após transplante no cerebelo do modelo animal, tendo-se diferenciado em células da glia (células do sistema nervoso central que desempenham diversas funções) e neurónios, o que significa que revelaram ter potencial para atuar positivamente no controlo de doenças neurodegenerativas.

"Existe uma elevada necessidade de desenvolver estratégias terapêuticas que possam tratar doenças neurodegenerativas, que, de forma robusta, melhorem a qualidade de vida dos doentes, contribuindo, assim, para reduzir os encargos de saúde dos sistemas de saúde e das famílias destes doentes", alertou.

Este trabalho, que foi desenvolvido pela equipa do Grupo de Investigação de Terapias Génicas e Estaminais para o Cérebro do CNC-UC, encontra-se a ser aprofundado.

Um dos objetivos é estudar de que forma é que estas células conseguem melhorar os problemas de coordenação motora da doença, com recurso a um modelo animal.

A coordenadora da investigação avançou que os cientistas vão também desenvolver estratégias para melhorar a migração das células e, seguidamente, a sua diferenciação em neurónios cerebelares, após o seu transplante para o cérebro, algo que pode aumentar significativamente os efeitos terapêuticos destas células. ◆

Atlânticoline espera que "princípio de entendimento" com sindicato pare a greve

Empresa disse esperar que o "princípio de entendimento" com sindicato resulte "num acordo formalizado" e ponha fim à greve de mais de um mês

LUSA
Açoriano Oriental

A empresa açoriana Atlânticoline disse esperar que o "princípio de entendimento" com o Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pesca resulte "num acordo formalizado" e ponha fim à greve de mais de um mês.

Em comunicado enviado à agência Lusa, a Atlânticoline indicou que, devido à greve iniciada a 07 de março, entre os dias 15 e 21 de abril, "foram canceladas 16 viagens".

Ainda de acordo com a nota, na sexta-feira, decorreu uma "reunião de conciliação" entre a empresa e o Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pesca (SIMAMEVIP), que foi mediada pela Direção de Serviços do Trabalho.

"Nesta reunião, foi possível chegar a um princípio de entendimento, tendo o sindicato informado de que teria de levar a proposta acordada por ambas as partes a um plenário de trabalhadores", indica a empresa, acrescentando que "aguarda que o resultado desse plenário lhe seja comunicado".

> **"Foi possível chegar a um princípio de entendimento, tendo o sindicato informado de que teria de levar a proposta acordada por ambas as partes a um plenário de trabalhadores"**

A empresa refere ainda esperar que "este princípio de entendimento se traduza num acordo formalizado que permita colocar fim à greve e aos seus nefastos constrangimentos para a população do Triângulo [ilhas do Faial, Pico e São Jorge]".

MARCO PIMENTEL/AO

Canceladas 16 viagens entre os dias 15 e 21 deste mês

A greve começou a 07 de março e chegou a ser suspensa menos de duas semanas depois, no dia 19, devido às negociações entre o sindicato e a administração.

A paralisação foi, contudo, depois retomada e está agora marcada por tempo indeterminado.

O sindicato reivindica aumentos salariais de 15% para os "maquinistas de primeira", valor que a administração da empresa considera financeiramente incomportável.

A Atlânticoline transporta anualmente quase meio milhão de passageiros e cerca de 30 mil viaturas, sobretudo entre as ilhas do Triângulo (Faial, Pico e São Jorge), onde opera todo o ano, com recurso a quatro embarcações (dois navios e dois ferries). ◆

Candidato do PS em quinto e o da Aliança Democrática em sétimo

André Rodrigues vai em quinto lugar da lista do PS, e Paulo Nascimento Cabral apresenta-se em sétimo na lista da AD. José Manuel Bolieiro critica o lugar na lista da AD, mas acredita na eleição

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O deputado do PS no parlamento açoriano André Rodrigues concorre, no quinto lugar da lista do PS, às eleições europeias, ou seja, num lugar considerado elegível, tendo em conta os resultados eleitorais anteriores. Já o candidato da Aliança Democrática (AD), Paulo Nascimento Cabral, apresenta-se aos eleitores açorianos em sétimo lugar da lista, o que o coloca em risco de não ser eleito.

Atualmente, o PSD e o CDS têm, juntos, sete deputados no Parlamento Europeu, e se no próximo dia 9 de junho a AD conseguisse alcançar o resultado obtido nas eleições nacionais de março, conseguiria eleger oito deputados, refere uma fonte do PSD/Açores.

PS/AÇORES

André Rodrigues foi o candidato escolhido pelo PS/Açores

DIREITOS RESERVADOS

Paulo Nascimento Cabral foi o nome indicado pelo PSD/Açores

Bolieiro critica lugar, mas acredita na eleição

José Manuel Bolieiro, presidente do PSD/Açores, confrontado ontem pelos jornalistas, disse que tem a "profunda convicção de que é possível a Região Autónoma dos Açores ter dois deputados ao Parlamento Europeu", e, como tal, disse acreditar na eleição de Paulo Nascimento Cabral. "É preciso é mobilizarmos o País, a Região, os eleitores para uma massiva participação", afirmou.

Bolieiro diz estar "orgulhoso" com o candidato indicado pelo PSD/Açores, sublinhando ser "um candidato com experiência, com capacidade de afirmar e fazer a defesa dos Açores".

Criticou, contudo, o lugar atribuído ao candidato dos Açores na lista nacional da AD, considerando que "poderia estar mais bem posicionado", tendo em conta que os Açores são "uma região que dá dimensão marítima ao País e à União Europeia", e a própria "qualidade do candidato".

"Há cinco anos, nas listas do PSD não houve candidato, e nesta temos, e, tal como tinha sido prometido, à frente da Madeira. Mas não posso dizer que estou satisfeito com o lugar, a avaliar pela "importância geoestratégica e a dimensão marítima que os Açores representam no quadro europeu" e, por outro lado, "a qualidade e o valor de saber e de experiência que o próprio candidato tem. Tem prestígio para ser destacado por mérito próprio, independentemente de negociações partidárias".

Sebastião Bugalho na AD

A lista da Aliança Democrática é encabeçada por Sebastião Bugalho, jornalista e comentador televisivo. Paulo Cunha, vice-presidente do PSD, e Ana Miguel Pedro, indicada pelo CDS-PP, ocupam o segundo e terceiro lugares na lista.

Hélder Sousa e Silva, presidente da Câmara Municipal de Mafra, Lídia Pereira, atual eurodeputada, surgem no quarto e quinto lugar, respetivamente.

Sérgio Humberto, indicado pela distrital do Porto, Paulo Nascimento Cabral (Açores) e Carla Rodrigues (Aveiro) estão colocados respetivamente no sexto, sétimo e oitavo lugar, numa lista em que a candidata indicada pela Madeira, Rubina Leal, aparece em nono.

Marta Temido no PS

A lista do PS, que se traduz numa total renovação, será encabeçada por Marta Temido, atual deputada e ex-ministra da Saúde em três governos de António Costa, seguindo-se Francisco Assis, atualmente deputado do PS e ex-presidente do Conselho Económico e Social, e por Ana Catarina Mendes, também deputada e ex-ministra. Segue-se Bruno Gonçalves, secretário-geral dos jovens da Internacional Socialista, e André Rodrigues, deputado do PS no parlamento açoriano. E em sexto surge Carla Tavares, presidente da Câmara da Amadora e presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, seguida de Isilda Gomes, presidente da Câmara de Portimão e da Associação Nacional de Autarcas do PS. ◆

Governo diz que Lajes não podem ser "uma base adormecida"

Artur Lima participou na conferência "Portugal é os Açores – EUA e Açores na Guerra Fria (1945-1965)", tendo acentuado a importância da localização da Região

LUSA
Açoriano Oriental

O vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, defendeu ontem que a base das Lajes, na ilha Terceira, utilizada pela Força Aérea norte-americana, não pode ser uma "base adormecida, para acordar só quando é preciso".

"Já se provou que os Açores quando é necessário cá estão. Agora o que não podemos ter aqui e não podemos aceitar é uma base adormecida para acordar só quando é preciso. Isso nós não queremos aceitar, nem vamos aceitar. É um dos pontos que os Açores têm de fazer sentir ao Governo da República e o Governo da República tem de fazer sentir, no âmbito das suas competências, ao Governo norte-americano e à NATO", afirmou, em declarações aos jornalistas.

VPGR

Vice-presidente realçou valor estratégico da base das Lajes

Artur Lima falava, na vila das Lajes, na ilha Terceira, à margem de uma conferência com o título "Portugal é os Açores – EUA e Açores na Guerra Fria (1945-1965)", proferida pelo professor da Universidade Estadual do Ceará, no Brasil, Tácito Rolim, doutorado em História.

A iniciativa foi organizada no âmbito do plano de estudos e trabalhos para a criação do Centro Interpretativo da Base das Lajes, desenvolvido em colaboração com o Instituto Histórico da Ilha Terceira (IHIT), desde finais de 2023.

Na abertura da conferência, o vice-presidente do executivo açoriano lembrou a redução militar dos EUA na base das Lajes, em 2015, e a contaminação dos solos e aquíferos, que tem exigido "demonstração de força, firmeza e diálogo para que o assunto seja tratado com o cuidado que merece", ainda que destacando "alguns passos significativos".

Por outro lado, defendeu que, apesar de se ter questionado o valor estratégico da base das Lajes, devido aos avanços tecnológicos e à competição crescente entre EUA e China, os Açores "jamais deixarão, de ser um ativo fulcral para a política de defesa e segurança do Ocidente". ◆

Visite-nos em **www.now.pt**
e fique a par de todas as novidades!

Vivenda com acesso direto à praia, com muito estacionamento e garagem. Área social com varanda à beira mar! Grande oportunidade!

Edifício no centro de Vila Franca, ideal para o investimento em alojamento, com fração autónoma no r/c e com rendimento mensal.

Excelente espaço comercial para comércio/serviços, muito bem localizado, com ótimos acessos e um excelente rendimento mensal!

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

ILHA Lic 5534

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada

296 307 110

ID 120961134-62
Moradia T6
Com 2 anexos independentes
Almagreira - Vila do Porto

ID 120961159-15
Terreno
Área 9.080 m2
Calheta - Ribeira Grande

ID 120961176-3
Moradia T2
Com acesso à praia
S.Miguel - V. F. Campo

ID 120961115-73
Moradia T6
Agende a sua visita!
São Sebastião - Ponta Delgada

ID 120961084-339
Moradia T3
Excelente localização
Conceição - Ribeira Grande

ID 120961169-4
Moradia T4
Com ótimos acessos!
Arrifes - Ponta Delgada

ID 120961125-56
Moradia T1
Para remodelar
Capelas - Ponta Delgada

ID 120961162-16
Moradia T2
Vista mar e serra!
Lomba S.Pedro - Nordeste

Alvará: IMPIC 392

Construção Civil
- Reabilitação de Imóveis
- Colocação de Pladur em paredes e tetos

Pinturas
- Todo o tipo de pintura para construção civil
- Envernizamento de soalhos
- Todo o tipo de lacagens

Contactos: **916 410 834** - jctavares2007@gmail.com

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODA A ILHA

COMPRAMOS O SEU CARRO

SAIBA A SUA AVALIAÇÃO EM WWW.VIVEIROSREGO.COM

PAGAMENTO ATÉ 24h RÁPIDO, FÁCIL E SEGURO

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

Escolher a liberdade

POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

1. No dia 24 de Abril de 1974, ainda não tinha feito 8 anos. A notícia de uma revolução em Lisboa chegou depressa à pacata ilha de Santa Maria e os meus pais falaram dessa mudança em casa, com a linguagem que os pais usam para explicar aos filhos as coisas importantes, que mudam as suas vidas. Lembro-me de, nos dias seguintes, na Escola Primária de Vila do Porto, que frequentava, brincar com os meus amigos às revoluções, com uns a fazerem de maus e outros de bons, com nomes de personagens reais que íamos ouvindo na rádio ou em conversas de adultos.

A minha memória da liberdade de Abril é uma memória reconstruída ao longo dos anos do percurso de vida, com as fontes disponíveis, tendo começado pela leitura do "Século Ilustrado", de que o meu Pai era assinante, guardando religiosamente velhos exemplares daquela revista.

O 25 de Abril foi o dia que derrubou a ditadura, a limitação dos direitos, liberdades e garantias, a opressão, o desrespeito pelo voto do povo. A democracia foi construída depois, com sobressaltos e hesitações que a história regista, não sendo possível celebrar a liberdade de Abril sem evocar a liberdade que o 25 de Novembro confirmou, num longo processo de afirmação democrática. O 25 de Abril permitiu a consolidação da democracia ao longo destes últimos cinquenta anos.

2. A aprovação da Constituição da República Portuguesa (CRP), em 25 de Abril de 1976, por Constituintes eleitos democraticamente pelo povo, é um marco indelével na história democrática de Portugal. Como açoriano, não posso deixar de referir a singularidade e a ousadia da opção constitucional pela instituição das autonomias dos Açores e da Madeira, num regime autonómico sem paralelo na história do país, fruto das reivindicações dos Açorianos e Madeirenses e do papel liderante deste processo desempenhado pelo PSD, a que se juntou o PS.

A "constituição autonómica" é uma das mais notáveis mudanças operadas pela Constituição de 1976, a par do processo de descentralização autárquica, numa revolução institucional dentro da revolução, que rompeu a tradição de um Estado fortemente centralizado.

As ilhas esquecidas pelo poder central tiveram, pela primeira vez, a possibilidade de eleger um parlamento, em eleições livres e democráticas, do qual emana um Governo Regional, permitindo que o povo Açoriano e o povo Madeirense pudessem – ontem, tal como hoje - escolher os seus Deputados e um Governo Regional.

3. Como a história nos ensina, a democracia e a liberdade são sempre frágeis e não são irreversíveis. Alexis de Toqueville refletia sobre esta velha questão, em 1856, no livro O Antigo Regime e a Revolução, numa citação que recordo: "é bem verdade que, no longo prazo, a liberdade conduz sempre, aqueles que sabem conservá-la, ao bem-estar e muitas vezes à riqueza; mas há ocasiões em que ela perturba momentaneamente o usufruto desses bens; e há outras em que só o despotismo pode oferecer o seu usufruto passageiro. Os homens que só valorizam na liberdade o usufruto desses bens nunca a conservam por muito tempo".

Celebrar a liberdade de Abril é ensinar às novas gerações que é sempre preciso defender a liberdade, muitas vezes contra as tentações de poderes legítimos. A defesa da liberdade não é uma coisa do passado, esquecida nos velhos livros de história. Não pode haver hesitações na defesa da liberdade.

"Canto o teu nome, liberdade", como já escrevi num poema. ◆

Tiros nos pés!

POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

O PS/Açores continua na sua incrível sucessão de erros. A 4 de fevereiro último, como consequência da falta de comparência política nos últimos três anos, de uma campanha com um guião errado imposto por Lisboa e de escolhas incompreensíveis na larga maioria dos círculos eleitorais, obteve o resultado eleitoral que todos conhecemos. Desde essa noite que o PS/Açores está sem liderança. Passaram cerca de 80 dias. E o que decidiu o partido neste período para resolver esta evidência, a qual foi inclusivamente colocada na comunicação social? Começou por adiar uma reunião dos órgãos regionais convocada, entre outros pontos, para decidir o calendário eleitoral interno. E por estes últimos dias, quando na agenda mediática estava a composição da lista às eleições europeias, lá alguém se lembrou que seria a altura ideal para colocar no mesmo "saco" o anúncio oficial da não recandidatura do Presidente em gestão desde 4 de fevereiro; a data das eleições internas e a data do congresso. Provavelmente em homenagem à famosa tirada de António José Seguro ("qual é a pressa?"), foi decidido, por unanimidade (!!), que o congresso seria no final de setembro (27 a 29). Ora, tendo em conta que só após a aprovação pelos congressistas da denominada moção de orientação global, conjugada com a eleição dos dirigentes regionais, é que se pode dizer que o PS/Açores terá novamente um(a) líder e o partido em plenas funções. Significa isto que o PS/Açores estará quase 8 meses sem rumo e até, muitas vezes, à deriva. Tudo isto é triste. Muito triste. Numa altura em que a Região mais precisa do PS. De um PS forte e decidido. O que nós temos do maior partido da oposição? Intervenções erráticas; requerimentos e mais requerimentos e outros tantos votos na Assembleia Regional e muitas contas de sumir até chegar o dia que o sol brilhará intensamente. Entretanto, perdido no meio do nevoeiro, o partido está cada vez mais fechado sobre si próprio e alheado da realidade que o rodeia. A ideia que fica sempre no ar é que ainda há muita gente que entende que o resultado de 4 de fevereiro foi uma surpresa logo seguida de outra no mês seguinte. Este enterrar de cabeça na areia não ajuda nada. E apenas terá como consequência prolongar ainda mais a travessia no deserto. Mas, ao olhar para outra das decisões saída dos órgãos regionais, sou forçado a concluir que a maioria dos dirigentes não retirou qualquer ilação dos recentes (para não recuar a 2016 ou 2020) veredictos populares. Não sei, nem era suposto saber, as razões para a não inclusão de Vasco Cordeiro na lista às eleições europeias. Mas sei que não sendo ele o candidato (natural, óbvio e justo!), a opção alternativa teria de mostrar o oposto da escolha feita. Olhou-se para dentro e dever-se-ia ter olhado para fora. Apostou-se num perfil de político profissional, quando o cargo exige cada vez mais um perfil técnico numa das áreas que gritam por soluções centrais (defesa, segurança, sustentabilidade ambiental, energia, migrações, etc..). Colocou-se o futuro do e no partido à frente do futuro dos Açores e do País. Deu-se, no fundo, mais um tiro no pé! ◆

Antunes e Soares

SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

Faltam duas coisas para que o 25 de Abril fique completo nos Açores: homenagem a Ernesto Melo Antunes e a Carlos Mota Soares. O primeiro foi oficial do Exército, alma do Movimento das Forças Armadas que preparou a Revolução de 25 de Abril de 1974, destinada a restaurar a democracia que a revolução militar do 28 de maio de 1926 abolira. E quando o 25 de abril degenerou para uma ditadura de extrema esquerda, ficou também a dever-se-lhe, o 25 de Novembro, que corrigiu o desvio e restaurou a atual Democracia. Casado com uma senhora micaelense da mais alta sociedade, passou cá longas estadias de férias e de trabalho que lhe permitiram, de peito aberto, fazer oposição ao regime de Salazar e Caetano, sendo muito provável que parte do Programa do Movimento e o Documento dos Nove (nome porque ficou conhecido o programa político do contra golpe de 25 de Novembro), tenham sido escritos ou minutados no palácio dos Athaydes Mottas, então moradia de Gabriela Athayde Motta, sua Mulher, à Rua dos Manaias/vulgo, Largo de Santo André. Como esse largo não tem nome oficial, defendo dar-se-lhe o nome do Pai desta Democracia. O cinquentenário da Revolução, é um bom pretexto. Por outro lado, Carlos Mota Soares, natural das Capelas onde descansa quando lhe deixam, é professor catedrático do Instituto Superior Técnico e um génio reconhecido internacionalmente, a quem a ciência tanto deve. Defendi que o seu nome ilustre deve ser dado, ainda em vida, à Escola Secundária daquela Vila. Parece, no entanto, que o facto dele não ser nem de direita nem dos centros, impede as pessoas responsáveis de fazerem esta justiça que tanto estimularia os garotos das Capelas que possuem um intelecto gigante como o dele e que as vacas afastam dum destino glorioso como o dele. É já tempo de não deixarmos a política interferir com a lógica! ◆

O Bem silencioso

SOCIEDADE
ACIR FERNANDES MEIRELLES
GESTOR DE FORMAÇÃO

Todos nós, salvo uma ou outra sociopatia, gostamos de praticar o bem. Nos comprazemos ao comprar um pacote de farinha destinado ao Banco Alimentar Contra a Fome e, reconheçamos, sentimos uma boa dose de orgulho no nosso gesto. E se tivermos alguma posse e por acaso viajarmos ao continente africano, fotos com crianças negras, ao estilo Angelina Jolie, ficam muito bem nas redes sociais. Este é um bem meritório, mas também um bem fácil.

Longe dos holofotes e do reconhecimento social imediato há uma outra prática do bem, muito mais exigente. Um trabalho integrado no nosso quotidiano, que nos retira tempo precioso para outros afazeres, realizado sem estardalhaço, de forma discreta. Esse é o bem exigente.

Um bom exemplo desse segundo tipo de bem é o desporto adaptado, uma aposta forte do Clube Desportivo Santa Clara, integrado na Vice-presidência dedicada à Inclusão Social. Para quem não sabe (eu não sabia), o desporto adaptado possibilita a prática desportiva das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo modalidades tão distintas quanto futebol, natação ou atletismo.

"Pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida" é uma definição muito ampla, que abrange cidadãos com necessidades muito distintas de apoio, alguns deles a requerer atenção 24 horas sobre 24 horas. E não estamos a falar de um grupo pequeno de pessoas, mas antes de 63 atletas, com idades compreendidas entre os 15 e os 59 anos, distribuídos pelas seguintes modalidades: 49 em Futsal e Atletismo (muitos praticam ambas as modalidades), 6 no Remo Indoor e 8 no Boccia. Esta última, fica a informação, é um jogo que tem por objetivo colocar as bolas, seis azuis contra seis vermelhas, o mais perto possível de uma bola alvo, de cor branca, que é lançada por um primeiro jogador para dentro do recinto de jogo (mais uma coisa que eu não sabia).

O desempenho desses atletas tem sido suportado por uma pequena equipa técnica, maioritariamente em regime de voluntariado, que solicitou expressamente o seu anonimato. Vou repetir: voluntariado.

Os resultados de tanto trabalho? No Futsal, por exemplo, têm dominado as competições de ilha e regionais nos últimos anos, com quase total monopólio dos troféus em disputa, para além de algumas conquistas em competições nacionais, Quatro dos seus jogadores - Fábio Costa, Jaime Carreiro, Ricardo Costa e Sandro Botelho - fizeram parte da seleção nacional que se sagrou campeã do mundo, em 2023, na França, e campeã da Europa, em 2024, na Polónia.

No Atletismo, somam várias medalhas de ouro em competições regionais e nacionais, duas campeãs europeias em atletismo para síndrome de Down, com participação recente nos "Trisome Games" – campeonato mundial de atletismo para síndrome de Down, na Turquia, onde as atletas Maria Vicente e Luísa Câmara conquistaram duas medalha de bronze.

É um desafio, portanto, que tem rendido bons resultados e, mais importante do que tudo, garante que pessoas com diferentes tipos de deficiência possam participar de atividades físicas e competições, promovendo a inclusão e a igualdade. Ou, por outras palavras, amar o próximo.

Sobre a Madre Teresa de Calcutá conta-se que certo dia perguntaram-lhe até quanto era necessário praticar o bem, ao que ela teria respondido "até doer". Os que trabalham pelo desporto adaptado no Santa Clara não são Madres Teresas de Calcutá e certamente não sentem dor ao praticar o Bem, mas que lhes sai do pelo, lá isso sai. ◆

Afinal, posso ou não posso devolver um artigo?

DIREITO EM PALAVRAS
BIANCA PEREIRA
ADVOGADA ESTAGIÁRIA EM RP E ASSOCIADOS

Num mundo onde o comércio eletrónico cresce exponencialmente e as transações comerciais são cada vez mais frequentes, a questão das trocas e devoluções dos artigos adquiridos online, tem vindo a ser bastante debatida, na ótica dos direitos do consumidor e na regulação do mercado. Em Portugal, as leis do consumo têm vindo a ser moldadas para proteger os consumidores, mas até que ponto a obrigatoriedade das trocas e devoluções é benéfica para todas as partes envolvidas?

A legislação portuguesa sobre as trocas e devoluções em compras online é clara: o consumidor tem o "direito ao arrependimento" no prazo de 14 dias após a compra, sem necessidade de justificação, desde que o mesmo esteja em perfeitas condições e não tenha sido utilizado. Este direito, consagrado pela Diretiva Europeia dos Direitos do Consumidor, visa garantir a proteção dos consumidores, permitindo a devolução do produto em caso de insatisfação com o produto.

No entanto, esta obrigatoriedade implica custos significativos para os comerciantes, especialmente para pequenas empresas e comerciantes individuais. O processo de devolução envolve não só o reembolso do valor pago pelo produto, mas também custos associados ao transporte e eventualmente à reposição do artigo em stock. Para muitos comerciantes, especialmente os que operam com margens de lucro reduzidas, estas devoluções podem representar um encargo financeiro considerável.

Além disso, a obrigatoriedade das trocas e devoluções em compras online, pode ser explorada de uma forma negativa pelo consumidor que apenas pretende experimentar produtos sem qualquer intenção de os adquirir definitivamente. Este comportamento pode ser prejudicial para os comerciantes, já que muitos acabam por arcar com os custos das devoluções sem garantias de que o produto será novamente vendido.

Por outro lado, a verdade é que consagrar um período para trocas e devoluções é fundamental para garantir a confiança dos consumidores no mercado, oferecendo uma sensação de segurança e tranquilidade nas suas compras. Esta confiança é essencial para promover um ambiente de consumo saudável e sustentável a longo prazo.

Numa sociedade cada vez mais orientada para o consumo, é importante encontrar um equilíbrio entre os direitos dos consumidores e as necessidades dos comerciantes, através da implementação políticas de devolução mais restritivas para produtos perecíveis ou de uso pessoal, enquanto se mantêm as garantias para produtos duráveis, por exemplo.

É importante referir ainda que, a legislação que suporta o "direito ao arrependimento" nas compras online, não é aplicável às compras em estabelecimento físico, já que os comerciantes dispõem da faculdade de conferir aos seus clientes, ou não, um período para trocas ou devoluções.

Em última análise, a questão das trocas e devoluções de artigos é um reflexo dos desafios enfrentados na regulação do mercado atual. Encontrar um equilíbrio entre a proteção dos consumidores e a viabilidade económica dos negócios é essencial para garantir um ambiente de consumo justo e sustentável. ◆

Açor Média
Global Media GROUP
Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Roteiro de Arquitetura dos Açores

A Marquise Museu

da Casa Relógio da Colónia Alemã
Um olhar colorido numa terra de bruma

ALBINO ALVES PINHO
ARQUITETO

Em Portugal não deve existir espaço na arquitectura mais preconceituoso do que a marquise. Porque será que, como arquitectos, as perseguimos e como podemos desmistificar esta imagem? Perseguida por críticos da arquitectura ou simplesmente disciplinadores, as marquises nascem de encerramentos das extensões de varanda ou alpendres muito comuns nas habitações unifamiliares ou apartamentos. Na maior parte das vezes, trata-se de um gesto natural com consequências mais ou menos positivas na salubridade e vivência do espaço interior. Fechar uma varanda que não se usa pela exposição, desenho, dimensão, ampliando a área interior ou protegendo a área interior tangente a esta não parece coisa de outro mundo, pode mesmo tratar-se de um acto natural e lógico. Haverá edifícios que pelo seu desenho o pedem naturalmente, havendo outros mais sensíveis ao resultado do gesto. Conhecemos exemplos onde a existência da marquise cria uma imagem descontrolada e caótica ao conjunto arquitectónico (fácil de constatar em tantos prédios nas nossas cidades). Por outro lado, será justo pensarmos existirem formas de resolver a marquise como lugar singular, podendo tratar-se *à priori* de espaço calculado para ser fechado no futuro por quem habita a casa. Pessoalmente gosto de pensar a casa como um abrigo de leituras pessoais e da de identidade de quem a vive. Não será importante para que nós, arquitectos, pensarmos que muita da arquitectura que apreciamos não tem como autor arquitectos - espaços e elementos arquitectónicos incríveis, impares na definição de culturas e tantas vezes mesclas culturais, numa sucessão de intervenções pontuais que se enriquecem mutuamente e enobrecem todo o conjunto? Não podemos, contudo, mitigar o <gosto>, sobre o qual as reflexões de Wittgenstein podem-nos ajudar: "A faculdade do <gosto> não consegue criar uma nova estrutura, apenas pode fazer ajustamentos a uma que já exista. O gosto aperta e desaperta parafusos, não constrói uma nova máquina." E adianta: "Num período mau a tarefa com que se defronta um grande arquitecto (no caso, Van der Null) é completamente diferente da de um bom período. Não há que se deixar seduzir pela terminologia corrente. Não se aceite a compatibilidade, mas antes a incompatibilidade, como algo natural." *(pags. 91 e 110 - Cultura e Valor - Ludwig Wittgenstein - Edições 70)*

ALBINO ALVES PINHO

ALBINO ALVES PINHO

ALBINO ALVES PINHO

Como exemplo de um espaço concreto, trago aqui a marquise da Casa do Relógio, um dos edifícios da Colónia Alemã criada na Horta nos primeiros anos de 1900 - "em 1899 efectuou-se o contrato para a ligação Alemanha-Açores, e foi fundada a DAT - Deutsch-Atlatische Telegraphengeseeschaft" (a companhia alemã presente na Horta desde 1900 até à Segunda Guerra Mundial)".

Aqui na ilha chamamos às marquises jardins de inverno, um nome mais romântico para o que se pode constatar ser uma varanda/alpendre que em determinado momento foi fechada. Esta, particularmente, especial, merece ser visitada pelos vitrais que compõem a caixilharia (um conjunto de vitrais datados de 1912 e restaurados em 2012 por Paulo Patacão que representam a heráldica dos estados que compunham o Império Alemão 1871-1918) e pela simplicidade delicada do restauro do espaço.

Mas, a visita deve estender-se a todas as outras marquises existentes no conjunto de edifícios da colónia - um conjunto que se define como sendo de cariz tardo-romântico protomoderno! O que exalta reflectir neste(s) exemplo(s) é a qualidade do espaço arquitectónico ganho com um gesto aparentemente simples - fechar o espaço de varanda coberto. Sendo a varanda uma extensão na com posição da fachada, é em si um espaço de estar, de exposição e projecção ao exterior. Ao fechar-se gera-se um novo sentido para o espaço, soma-se a protecção às intempéries e passamos a ter a possibilidade de ampliar a sua vivência diária - não deixa de ser exterior mas também não é interior como é o espaço criado quando desenhamos uma *bow window*.

A marquise pode-se tornar um lugar poético da casa, dependendo de como se compõe, mas também de como se antecipa em projecto. Neste caso, a marquise, ou as marquises, são também um conjunto poético da paisagem urbana da Horta. Todas têm vidros coloridos na composição da caixilharia o que oferece ao espaço interior e ao espaço urbano um olhar colorido numa terra de bruma.

Não queria deixar de fazer notar que hoje é dia 24, véspera de 25 de Abril, dia ímpar e de celebração dos 50 anos pela conquista da nossa liberdade. Não queria deixar de fazer notar a coincidência da aquisição do bairro da colónia alemã ter sido dias antes do 25 de Abril de 1974, e partilhar, também, um pensamento de Aristides Moreira da Mota (autor do projecto legislativo que levou à autonomia administrativa dos distritos Açoreanos): " A acção do clima, do insulamento, das relações com povos de outras raças, especialmente devidas à emigração, e por isso muito impressivas, têm dado à população açoria na, que já originalmente provém de diversas nacionalidades, hábitos de vida material e moral, um modo de ser da consciência individual e colectiva, sensivelmente diferentes dos da população portuguesa continental." *(projecto lei apresentado a 31 de março de 1892)*

Este pensamento denota de forma simples a contínua evolução da cultura açoreana. Aceitar este pensamento liberta-nos para acolher a subtil originalidade da insularidade.

De todas as marquises celebremos bem alto a VIDA, os SERES e a LIBERDADE. ◆

ALBINO ALVES PINHO

O autor não escreve de acordo com o acordo ortográfico

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Salas para escritório no centro de Ponta de Delgada. Contacto – 917 678 603

Aluga- se apartamento T1 ao dia/mês com alguma mobilia, situado em Santa Cruz - Lagoa Contacto: 961972961

RELAX

Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962932737

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesqueciveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Município de Santa Cruz das Flores
Câmara Municipal

Rua Senador André de Freitas, 13
9970 - 337 Santa Cruz das Flores
NIF. 512 079 110

AVISO

Torna-se público que por deliberação da Câmara Municipal do dia 19 de abril de 2024, se encontra aberto concurso público para atribuição de duas licenças de táxis vagas no contingente da freguesia de Santa Cruz das Flores, Concelho de Santa Cruz das Flores, para veículos de quatro lugares.

O Programa de concurso encontra-se publicado no site da Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores em http://www.cmscflores.pt ou pode ser consultado na Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores, Rua Senador André de Freitas n.º 13, 9970-337 Santa Cruz das Flores, no seguinte horário de expediente das 09H00 ás12H30 e das 13H30 às 17H00.

Município de Santa Cruz das Flores, 22 de abril de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal

José Carlos Pimentel Mendes

RECRUTAMENTO (m/f)

Empresa de contabilidade está a efetuar o recrutamento na área de Recursos Humanos, para integração em equipa de trabalho.

As principais funções serão o processamento salarial, submissão de declarações fiscais e de programas de apoio à contratação.

Dá-se preferência a candidatos com experiência nesta área e com noções do software Primavera.

As candidaturas poderão ser efetuadas para o email:
admissaorhempresa@gmail.com

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização da da **V Azores Eco Rallye**, dia **28 de abril**, entre as 7:00 horas e as 13:00 horas, ficará interrompido o trânsito, na na avenida do Mar, no troço compreendido entre a avenida Dr. João Bosco Mota Amaral e 1ª Rua do Terreiro, freguesia de São Pedro e São Roque.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 23 de abril de 2024

Marco Resendes
Vereador

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- Veículos
- Ensino
- Imobiliário
- Emprego
- Diversos
- Relax

Tipo:
- Procura-se
- Compra-se
- Vende-se
- Aluga-se
- Perdeu-se
- Encontrou-se
- Outros

Modelo:
- **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. +1,00€
- **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. +2,00€
- **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) +3,00€

Código da fotografia:

PE dá 'luz verde' a novas regras de governação económica da UE

O Parlamento Europeu aprovou a revisão das regras de governação económica da UE ao aprovar de forma clara três peças legislativas

LUSA
Açoriano Oriental

O Parlamento Europeu (PE) deu ontem a sua 'luz verde' final às novas regras orçamentais da União Europeia (UE), para défice e dívida pública, que deverão de seguida ser aprovadas pelos Estados-membros para entrarem em vigor a 30 de abril.

Na derradeira sessão plenária da atual legislatura, em Estrasburgo (França), o Parlamento aprovou a revisão das regras de governação económica da UE – que já havia acordado provisoriamente com o Conselho (Estados-membros) em fevereiro passado -, ao aprovar de forma clara três peças legislativas.

Com o aval de ontem dos eurodeputados, durante a derradeira sessão plenária da atual legislatura (2019-2024), antes das eleições europeias agendadas para junho, resta o Conselho (Estados-membros) confirmar a adoção do novo pacote legislativo sobre governação económica, o que deverá acontecer na próxima segunda-feira, de modo a que as novas regras entrem em vigor dentro de precisamente uma semana, 30 de abril.

As regras orçamentais da UE foram suspensas na sequência da pandemia da Covid-19, para permitir aos Estados-membros fazer face à crise, tendo-se registado então um consenso quanto à necessidade de rever e atualizar a legislação sobre a governação económica antes de ser retomado o Pacto de Estabilidade e Crescimento, originalmente criado no final da década de 1990 e considerado já 'ultrapassado'.

A Comissão Europeia apresentou uma proposta em abril do ano passado, composta por três atos legislativos, tendo os eurodeputados dado então o seu aval final, dotando o 'braço' preventivo do Pacto, dando uma opinião sobre o 'corretivo' e aprovando a própria diretiva.

Os três textos foram aprovados por clara maioria, dado terem o apoio das principais bancadas do Parlamento, contando com entre 359 e 368 votos a favor e entre 161 e 166 votos contra, e entre 61 e 69 abstenções.

EPA/OLIVIER HOSLET

Conselho Europeu deverá confirmar a adoção de pacote legislativo

Aceites recursos de lesados do BES/GES sem suspensão de arranque do julgamento

Juíza do processo aceitou 96 recursos que agregam milhares de lesados contra a separação dos pedidos de indemnização do BES para os tribunais cíveis

LUSA
Açoriano Oriental

A juíza do processo BES/GES aceitou 96 recursos que agregam milhares de lesados contra a separação dos pedidos de indemnização do Banco Espírito Santo (BES) para os tribunais cíveis, mas sem efeito suspensivo que pudesse adiar o julgamento.

Segundo o despacho do tribunal, avançado pelo Observador e a que a Lusa teve também acesso, a juíza Helena Susano entendeu, "ao contrário de alguns recorrentes, que o presente recurso não tem efeito suspensivo".

No entanto, a magistrada do Juízo Central Criminal de Lisboa admitiu no despacho que "este entendimento não vincula o Tribunal Superior", pelo que a Relação de Lisboa – para onde sobem estes recursos – ainda pode atribuir efeito suspensivo e, assim, colocar em causa a data do arranque do julgamento.

O início do julgamento do processo BES/GES – também conhecido como Universo Espírito Santo – está agendado para 18 de junho.

Os recursos admitidos contestam a decisão de janeiro que determinou a saída dos pedidos de indemnização do processo penal para os tribunais cíveis.

No processo constavam 1.306 pedidos de indemnização cível (relativos a 2.475 lesados) que foram separados pela magistrada, por defender que "retardaria de uma forma intolerável" o julgamento.

O julgamento do processo-crime Universo Espírito Santo vai arrancar quase uma década após o colapso do Grupo Espírito Santo (GES), em agosto de 2014, e tem como principal arguido o ex-presidente do BES Ricardo Salgado, acusado de 65 crimes, entre os quais associação criminosa, corrupção ativa, falsificação de documento, burla qualificada e branqueamento.

O julgamento do processo-crime Universo Espírito Santo vai arrancar quase uma década após o colapso do Grupo Espírito Santo, em agosto de 2014

Considerado um dos maiores processos da história da justiça portuguesa, este caso agrega no processo principal 242 inquéritos, que foram sendo apensados, e queixas de mais de 300 pessoas, singulares e coletivas, residentes em Portugal e no estrangeiro.

Segundo o MP, a derrocada do GES terá causado prejuízos superiores a 11,8 mil milhões de euros.

DIREITOS RESERVADOS

Julgamento do processo BES/GES começa a 18 de junho

Euronext Lisboa

PSI20 6.595,1800 pts

1,22%

MAIOR SUBIDA GALP ENERGIA

3,36%

MAIOR DESCIDA GREENVOLT

-0,12%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,1700€	1,37%
BCP	0,3238€	1,19%
C. AMORIM	9,7700€	0,51%
CTT	4,5550€	0,22%
EDP	3,5780€	0,00%
EDP RENOVÁVEIS	12,8700€	1,10%
GALP ENERGIA	20,0000€	3,36%
GREENVOLT	8,3000€	-0,12%
IBERSOL	7,0800€	0,00%
JER. MARTINS	19,0100€	3,04%
MOTA-ENGIL	4,2820€	0,38%
NAVIGATOR	4,1360€	0,39%
NOS	3,2800€	0,15%
REN	2,2350€	0,00%
SEMAPA	15,5000€	0,13%
SONAE	0,9250€	0,76%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,891%

Euribor 6 meses
3,850%

Euribor 12 meses
3,734%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0632
JAPÃO	IENE	164.51
REINO UNIDO	LIBRA	0.86328
SUÍÇA	FRANCO	0.9693
BRASIL	REAL	5.5427

Entrevista **Futebol**

Paulo Juromito Presidente do Operário revela, em entrevista ao programa "Hora de Jogo", da Rádio Açores TSF, que Bruno Vieira vai manter-se no cargo de treinador e enumera os fatores que conduziram o clube à conquista do título de campeão dos Açores

União, qualidade, compromisso e consistência foram cruciais para o sucesso

Paulo Juromito afirmou que a constituição de uma SAD mantém-se como objetivo e revelou que há investidores interessados

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Qual o sabor deste título depois de duas épocas em que o Operário andou sempre em primeiro, mas só agora consegue terminar em primeiro?

É um sentimento que não se explica, sente-se e o que temos vindo a sentir é que o acreditar, desde que descemos de divisão, era muito forte e tentamos fazer todo o trabalho possível para podermos subir de divisão e colocar o clube no patamar onde merece estar.

O ano passado foi um campeonato taco a taco com o Lusitânia. Este ano não houve resultados absurdos; houve resultados ajustados e julgo que fomos um justo campeão e tivemos um equilíbrio, ao longo da época, muito bom. Tentamos não fazer grandes alterações. As peças que vieram em dezembro foram uma mais valia. Houve peças que saíram que não estavam a acrescentar algo ao grupo e o grupo é muito forte. O grupo tinha compromisso e manteve essa consistência ao longo da época e o resultado está à vista.

Um grupo que não é extenso. Foi necessário gerir com pinças a pouca profundidade que o plantel apresenta?

O grupo tem o número suficiente. O grande problema foi quando começaram a aparecer lesões, que não foram facilmente debeladas. Por exemplo, o João Couto, mais uma vez, parou nove meses por lesão; o Samba, pelo segundo ano, tem o mesmo problema e parou por mais nove meses; nesta reta final foi o Stehb, que vai continuar parado por um bom número de meses. Tivemos também uma altura em que as gripes afetaram o plantel e chegamos a treinar com apenas 14 atletas. Como o clube não tem juniores, torna-se complicado trazer atletas da formação para completar os treinos. Mas nesses momentos também se viu a união do grupo e a força que a nossa equipa técnica exibiu para ter sucesso.

> **O ano passado foi taco a taco com o Lusitânia. Este ano não houve resultados absurdos; houve resultados ajustados e fomos um justo campeão**

> **Obviamente queríamos ganhar o campeonato. Ninguém vem para aqui se não for para ganhar o campeonato, ainda mais o Operário**

A vinda do Lucas Reis, a meio do campeonato, serviu para aumentar as opções, mas essencialmente, foi um acréscimo de qualidade ao grupo?

Completamente! A entrada do Lucas Reis e a entrada da "Fúria Fabril" [a claque do clube] resolveram o campeonato! Os adeptos foram incansáveis!

Não posso nomear apenas o Lucas Reis. Nessa janela de transferências foi o atleta que fez a diferença, mas posso também recordar o central que chegou, o Pedro Gomes, que também é de extrema qualidade e veio juntar-se à qualidade que já tínhamos no plantel.

O ano passado a equipa adotou, desde o início, no seu discurso que o objetivo era a luta pelo título; este ano o discurso foi o do jogo a jogo. O treinador revelou agora que o objetivo era o título, mas em termos comunicacionais o clube nunca assumiu o objetivo diretamente. Porquê?

A intenção era desviar a atenção dos adversários. Obviamente queríamos ganhar o campeonato. Ninguém vem para aqui se não for para ganhar o campeonato, ainda mais o Operário, mas a fórmula de comunicação foi essa para desviar um pouco as atenções, até porque havia três ou quatro equipas candidatas à subida de divisão.

Guadalupe, Lajense e Praiense assumiram desde início a candidatura ao título.

Houve três equipas que assumiram logo o favoritismo e, estrategicamente, fomos jogo a jogo fazendo o nosso trabalho.

O Campeonato de Portugal é a competição que considera como o patamar mínimo onde o clube deveria estar. Dois anos depois o Operário está de regresso e quais são os erros que não podem – ou não vai – voltar a repetir-se?

O primeiro deles é estar calado! Estar calado e fazer o nosso trabalho de uma forma profissional e conseguirmos, mais uma vez, formar um plantel que seja adequado para as pretensões do clube. Aquilo que disse há quatro anos mantenho: penso que o Operário tem toda a capacidade e história para estar em outro patamar, mas para isso é preciso um trabalho muito extenso e trilhar um caminho onde existem muitas lombas que é necessário ultrapassá-las. Esta

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Aquilo que disse há quatro anos mantenho: penso que o Operário tem toda a capacidade e história para estar em outro patamar

Vai ser muito bom para o clube poder ter outro tipo de apoios para podermos também equilibrar a vertente financeira com a vertente desportiva

época em que descemos de divisão foi uma excelente aprendizagem, embora tenha sido um campeonato estranhíssimo! Acabamos a primeira fase do campeonato em quinto lugar, fomos disputar uma liguilha com mais três equipas açorianas e quem se safou foi a equipa que tinha acabado a primeira fase do campeonato em último lugar! Não foi um modelo competitivo justo, mas foi o que aconteceu e aprendemos com isso. E agora vamos tentar fazer um campeonato à Operário.

O campeonato ainda não terminou, falta mais um jogo, curiosamente frente ao Lajense, a equipa que mais lutou com o Operário esta época pelo título. A próxima época já está a ser planeada e pensada?

Ainda estamos no rescaldo da festa do título, mas já houve coisas que já foram pensadas, outras que já foram faladas. Faltam-nos ainda dois jogos. Falta fazer o jogo contra o Lajense e falta-nos fazer a final da Taça de São Miguel contra o Rabo de Peixe e a partir daí poderemos começar a pensar e a alinhavar certos pontos, porque a próxima época vai começar mais cedo do que aconteceu nos últimos dois anos. Na direção vamos ter de avaliar quais são as melhores pessoas e atletas para colmatar o que precisamos. Temos a espinha dorsal da equipa feita e que dificilmente será quebrada.

No próximo ano, no Campeonato de Portugal, o Operário pode até ser o único clube dos Açores na prova, caso o Lusitânia consiga a subida à Liga3. Os problemas financeiros do clube podem vir a ser amenizados com o facto de a equipa regressar a este patamar competitivo onde já existe um apoio considerável?

Completamente. Na última vez que fomos ao Campeonato de Portugal, embora tivesse havido um acordo entre equipas para poder dividir o dinheiro da palavra Açores e dai o Operário tenha colocado uma providência cautelar, processo que por sua vez ainda não está resolvido – e espero que se resolva em breve –, nesse ano corremos, digamos, descalços! Fomos para esse campeonato completamente descalços e agora já vamos correr calçados. Vai ser muito bom para o clube poder, neste campeonato, ter outro tipo de apoios para podermos também equilibrar a vertente financeira com a vertente desportiva, para que o clube consiga ser o mais sustentável possível.

O Bruno Vieira é uma pessoa que tem um conhecimento de futebol muito bom. Para mim, o Bruno será sempre uma excelente aposta

O Bruno Vieira não vai continuar na coordenação da formação, porque não vai ter tempo para isso. Vai ter de focar-se no Campeonato de Portugal

A constituição da SAD continua como objetivo? Com o regresso do Operário ao Campeonato de Portugal, será desta que a SAD vai avançar?

Espero que sim. Espero que seja agora. Vamos ter tempo suficiente para tratar das burocracias. Temos investidor, mas já apareceram mais investidores e agora é preciso ter calma e saber o que vamos fazer.

O treinador Bruno Vieira tem a sua confiança para manter-se no cargo de treinador principal?

O Bruno é uma excelente pessoa. O Bruno é uma pessoa que merece este campeonato. O Bruno é uma pessoa que tem um conhecimento de futebol muito bom. Para mim, o Bruno será sempre uma excelente aposta.

Um dos seus objetivos enquanto presidente do Operário foi reaproximar o clube da Lagoa e a Lagoa do seu clube. Esta reaproximação está a acontecer?

Sim, era um objetivo nosso. Realmente precisávamos de muito mais apoio. As pessoas afastaram-se um pouco do clube e era importante voltarem e têm sido o 12.º jogador. Para a próxima época espero que continuem a apoiar e seria muito importante para o clube termos mais sócios, é importante para o clube termos mais adeptos e simpatizantes e que levem o nome do clube a todo o lado.

O regresso da claque aconteceu logo após a única derrota da equipa no campeonato até ao momento, em São Roque, marcando presença pela primeira vez esta época no jogo com o Lajense. Desde então nunca mais deixaram de marcar presença e, jogo após jogo, até foram aumentando em número. Foram eles, de facto, o 12.º jogador do Operário na segunda metade do campeonato?

Este título é do clube e da claque que esteve sempre ao lado dos jogadores. Mesmo quando a equipa viajava, no regresso eles estavam lá a apoiar, fosse o resultado positivo ou negativo. Foi importante porque eles estão muito próximos dos jogadores e para o clube é importantíssimo haver essa massa adepta. É também importante para nós e vamos trabalhar nisso no sentido de eles se tornarem uma claque legalizada, para não haver qualquer tipo de problema seja em que campo for, porque até pode acontecer eles viajarem para o continente para nos apoiar, não apenas nos jogos em casa, mas também fora. Efetivamente eles têm sido fantásticos e foram incansáveis para com o clube, para com os atletas, equipa técnica, equipa diretiva. É importante frisar isso.

Quão importante vai ser para o ano o Operário ter o escalão de juniores, até para servir de suporte e de viveiro para a equipa sénior que, no Campeonato de Portugal, vai ter uma exigência em termos competitivos muito superior à deste ano?

Estamos a trabalhar nisso. Este ano houve a decisão de tirar juvenis e juniores. Ainda tentamos até à última formar as equipas, mas a formação tem muito que se lhe diga! Apostamos em começar pela base, com Petizes, Traquinas, Sub-10, Sub-11, Sub-12, Sub-13 e Iniciados. Para o ano já vamos ter juvenis. Quanto aos juniores está-se a fazer um trabalho importante. Queremos a formação mais completa possível e vamos tentar promover um escalão de futebol feminino que, atualmente, é muito importante.

Na formação há um erro meu cometido o ano passado, relativamente a decisões tomadas sobre algumas pessoas, porque as pessoas que escolhi não foram as ideais para a formação. Aqui tenho que assumir o meu erro. Quem as escolheu fui eu, portanto, o erro é meu!

O Bruno Vieira não vai continuar na coordenação da formação, porque não vai ter tempo para isso. Vai ter de focar-se no Campeonato de Portugal e vamos encontrar a pessoa ideal para dar ao Operário a formação que o clube merece e para que os miúdos consigam viver o clube de outra maneira. Há três anos criamos alguns escalões, fomos buscar alguns atletas, mas eles não sentiam a mística do clube, não beberam aquele elixir quando eram mais novos e isso tornou-se complicado. Vamos tentar fazer com que as coisas corram de uma forma diferente, melhor. Temos parcerias a serem feitas, mas precisamos de ter juniores, até para o campeonato de juniores ter o Operário a competir.◆

CD SANTA CLARA

Klismahn deixou elogios aos adeptos do Santa Clara

"Apoio dos adeptos dá-nos aquele extra que precisamos"

Futebol. O médio do Santa Clara Klismahn deixou elogios aos adeptos e pediu que continuem a apoiar a equipa até ao fim

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O médio Gustavo Klismahn formulou o desejo de continuar a contar com o apoio dos adeptos nos quatro jogos que faltam disputar até ao final da II Liga.

Em entrevista ao podcast "Alma Açoriana", o médio que está nos Açores por empréstimo do Portimonense revelou que os jogadores pretendem, no final da temporada, comemorar com os adeptos os sucessos desportivos que a equipa vier a alcançar.

"O apoio dos adeptos tem sido muito bom. Dá-nos aquele extra que precisamos, porque queremos comemorar com eles. Continuem a acreditar, continuem com a gente, pois são o nosso combustível e nós tudo faremos para lhes dar alegrias", frisou o atleta.

Eleito como o jogador do mês de março da II Liga. Klismahn deixou ainda elogios ao grupo de trabalho dos "encarnados" de Ponta Delgada, sublinhando o espírito de união que reina no seio do plantel.

"Desde o começo fomos sempre unidos e eu já sabia que tínhamos tudo para correr bem. A equipa técnica tem boas ideias e nós acatámos. Depois, vimos que deu certo. Os resultados ajudam a assimilar. O balanço até agora é bom. É manter o foco para terminar da forma que esperamos", desejou o atleta.

O jogador recordou que as suas passagens pela equipa de Sub-23 do Estoril e ao serviço do Alverca, na Liga 3, recordando o trajeto que o levou até à I Liga, antes de receber a proposta do Santa Clara.

Quando passei da terceira para a primeira liga foi um grande salto. Foi uma época de aprendizagem para mim. Depois tive a proposta do Santa Clara e nem pensei duas vezes", declarou o jogador que está em Portugal desde 2018.

O podcast "Alma Açoriana" pode ser visto no canal oficial do Youtube do Santa Clara, no Spotify e tem transmissão, às quintas-feiras, na Rádio Açores TSF.◆

Paulo Henrique pede desculpa por ato irrefletido

Futebol. O "capitão" do Santa Clara, o defesa lateral esquerdo Paulo Henrique, recorreu às redes sociais para fazer "um pedido de desculpas público" aos seus colegas de equipa, após o ato irrefletido que cometeu na partida com o Tondela, no passado sábado.

O jogador dos "encarnados" de Ponta Delgada agrediu, com uma cotovelada no peito, o colega de profissão e jogador do Tondela, Hélder Tavares, recendo por este gesto ordem de expulsão, aos 25 minutos.

Por este facto a equipa do Santa Clara ficou a jogar perto de 70 minutos reduzida a 10 elementos, acabando, mesmo assim, por chegar à vitória, por 1-0, na partida da 30.ª jornada da II Liga.

"Sinto que devo um pedido de desculpas público aos meus companheiros de equipa por os ter colocado em dificuldades. Cometi um erro e com certeza irei aprender com ele", escreveu o jogador de 27 anos na sua conta na rede social Instagram.

Paulo Henrique mostrou-se reconhecido e em dívida com os seus companheiros, destacando que apesar deste contratempo "ficou demonstrada a grande capacidade de superação e o grande caráter desta equipa perante a adversidade, da qual eu assumo a responsabilidade", reiterou o defesa.

Paulo Henrique deixou ainda uma palavra aos adeptos, que , diz, "têm dado um apoio incansável à equipa tanto em casa como fora", vincando que "agora é tempo de virar a página e continuar a lutar por esta camisola e por esta região nestas quatro finais que faltam". ◆AM

EDUARDO RESENDES

Expulsão aconteceu aos 25'

Ética no Desporto: A pedra angular de um desporto de excelência

DESPORTO
JOSÉ RAIMUNDO
EMBAIXADOR PARA A ÉTICA NO DESPORTO

No mundo do desporto, a busca pela excelência atlética muitas vezes domina as manchetes, mas é a ética que verdadeiramente sustenta o seu cerne. Quando falamos de desporto, não estamos apenas celebrando a habilidade física ou o talento inato dos atletas; estamos reconhecendo o compromisso com os mais elevados padrões de conduta ética.

A ética no desporto vai muito além das regras do jogo. Trata-se de cultivar um ambiente onde o *fair play*, o respeito mútuo e a integridade são mais do que simples ideais - são os alicerces sobre os quais o desporto deve ser construído. Afinal, não é apenas sobre vencer a qualquer custo; é sobre como se joga o jogo.

Quando a ética é valorizada e promovida no desporto, todos os envolvidos - desde os atletas até os espetadores beneficiam. Os atletas aprendem lições de responsabilidade, trabalho em equipa e respeito pelo adversário. Os espetadores testemunham não só grandes façanhas atléticas, como também exemplos inspiradores de conduta ética. E a própria essência do desporto é preservada, como uma fonte de entretenimento, inspiração e orgulho para comunidades em todo o mundo.

A ética no desporto não é um objetivo final, mas sim um processo contínuo de reflexão, educação e ação

No entanto, é importante reconhecer que a ética no desporto não é um objetivo final, mas sim um processo contínuo de reflexão, educação e ação. À medida que enfrentamos desafios como doping, corrupção e comportamento antiético, é essencial que redobremos os nossos esforços, para defender e promover os valores éticos, que tornam o desporto verdadeiramente grandioso.

Isso significa que além de punir os infratores, é imperativo criar uma cultura onde se valoriza e se recompensa a conduta ética. Significa educar e capacitar os jovens atletas a agir com integridade, mesmo quando a tentação de trapacear ou desrespeitar o adversário é grande. Significa desafiar-nos a todos, atletas, treinadores, dirigentes, árbitros e espetadores a sermos os guardiões da ética no desporto.

A ética no desporto não se resume a uma questão de conformidade com as regras, mas uma escolha consciente de fazer o que é certo, mesmo quando ninguém está olhando. É a garantia de que, independentemente do resultado final, o desporto permanece como uma fonte de inspiração, integridade e excelência para todos aqueles que nele participam.◆

TAG. AGENCY AZORES

A prova vai passar pelos lugares mais icónicos da ilha de São Miguel, como, por exemplo, a freguesia das Sete Cidades

Azores Eco Rallye vai para a estrada com 20 concorrentes

Automobilismo. O Azores Eco Rallye, que pela primeira vez conta para a FIA Eco Rally Cup, conta com 20 equipas inscritas. O evento vai decorrer entre sexta-feira e domingo

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Um total de 20 equipas concorrentes vai tomar parte, a partir de sexta-feira, no Azores Eco Rallye, prova do Grupo Desportivo Comercial que pela primeira vez é pontuável para a Taça do Mundo de regularidade para veículos elétricos, a FIA Eco Rally Cup, sendo também pontuável para a Iberian Eco Rally Challenge e o Campeonato de Portugal de Novas Energias.

Para além disso, e como novidade para a edição deste ano, o evento conta com mais um dia e, de acordo com uma nota de imprensa da organização, "constitui uma janela importante na promoção dos Açores como Geoparque Mundial da Unesco", uma vez que as imagens da prova vão ser difundidas nas plataformas digitais da "FIA Pure Motorsport".

Lista de Inscritos Azores Eco Rallye

N.º	Piloto	Navegador	Viatura
1	Michal Zdarsky	Jakub Nabelek	Hyundai Kona Eletric 68,5
2	Guido GuerrinilT	Artur Prusak	KIA E-Niro
3	Kalin Dedikov	Antoaneta Dedikova	KIA E-Niro
4	Nuno Serrano	Alexandre Berardo	KIA EV6 GT Line
5	Pedro Morais	Sílvia Coutinho	Hyundai Ioniq5
6	Mircea Mester	Cornel Socariciu	Renaul Megane E-Tech
7	Shirley Bellas	Antonio Basanta	Peugeot 209 Active
8	Eduardo C. Albino	José C. Figueiredo	KIA EV6 GT Line
9	Rodolfo Serrano	Andreia Serrano	BYD Alto3 Design
10	Emilien Le Borgne	Alexander Stricher	Nissan Leaf N-Connecta
11	João Botequilha	Magda Ferreira	Volvo EX-30
12	Sérgio Magno	Ana Joaquim	Peugeot E-308 First Edition
14	Ana Faria	Ana Rita Nepomuceno	Hyundai Kauai EV Premium
15	João Gonçalves	Pedro Condessa	Hyundai Ioniq5 Vanguard
16	Pedro Faria	Carla Faria	BYD Seal Excellence AWD
17	Paula Joaquim	Sofia Escarigo	BYD Dolpgin Confort
18	Carlos Silva	Sancho Ramalho	BMW I3
19	Arménio Marques	Ricardo Melo	Volvo C40
20	Francisco Marques	Marco Andrade	Honda ENY1
21	Carlos Martins	Tarcísio Silva	Nissan Leaf

O Azores Eco Rallye vai iniciar-se sexta-feira, dia 26, na cidade da Lagoa, partindo os concorrentes em direção às Sete Cidades, com paragem em São Vicente Ferreira. Esta secção abrange cinco setores de regularidade ao longo de aproximadamente 139 quilómetros, regressando depois a Ponta Delgada, permanecendo as viaturas em Parque fechado nas Portas do Mar.

A segunda etapa, no sábado (dia 27), conta com paragens na Fábrica de Chá da Gorreana e nas Furnas, percorrendo cerca de 258 quilómetros em 10 setores de regularidade.

O evento encerra no domingo (dia 28) com uma "Street Stage" na Avenida do Mar, em Ponta Delgada.

No total, os concorrentes vão percorrer cerca de 397 quilómetros, dos quais 258 são disputados em regularidade.

Clube K encerra época após derrotas com o Benfica

Voleibol. A equipa feminina do Clube K encerrou, segunda-feira à noite, em Lisboa, a temporada de 2023/2024, depois de perder o segundo playoff da Taça Federação Portuguesa Voleibol.

Frente ao Benfica, o conjunto micaelense perdeu a eliminatória por 2-1, sendo que foi derrotada nos dois jogos realizados no Pavilhão Fidelidade.

No primeiro embate, em Ponta Delgada, a equipa de João Carronha ganhou as "encarnadas" por 3-0, mas em Lisboa a equipa de Rui Moreira deu a volta ao ganhar os dois jogos, também pelo mesmo resultado, ou seja, 3-0.

O Benfica seguiu para as meias-finais da competição, enquanto o Clube K deu por encerrada a temporada de 2023/2024, na qual garantiu na segunda fase da competição a permanência da Liga feminina. AM

Regional de seniores arranca hoje na ilha Terceira

Andebol. Um total de clubes vai disputar, de hoje até domingo, na Terceira, o Campeonato Regional de Seniores Masculinos, prova organizada pela União das Associações de Andebol dos Açores e a Associação de Andebol da Ilha Terceira.

Posto Santo, Biscoitos, Agualva, Atlético Rabo Peixe e Sporting da Horta B são as formações que vão lutar pelo título de campeão dos Açores, ficando o vencedor qualificado para participar na Fase Final Nacional da III Divisão, prova que vai apurar o campeão nacional e, consequentemente, o acesso à II Divisão na temporada de 2024/2525.

Os encontros vão ser disputados no Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo e no Pavilhão Desportivo do Posto Santo, decorrendo em simultâneo uma ação de formação para árbitros. AM

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

MARIA ESMERALDA FRANCO

Missa do 1º Aniversário da professora Maria Esmeralda Franco, lecionou na Escola das Laranjeiras, Vitorino Nemésio e da Lagoa.

Participo a realização de uma missa no dia 25 de Abril pelas 19 Horas na Igreja do Cabouco.

Agradecendo desde já a vossa presença neste ato.

O seu marido: Comandante e Engenheiro António Franco.

O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico
FURNAS - Em Leixões
TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada
ILHA DA MADEIRA – Em Lisboa
PONTA DO SOL – Em Leixões
SÃO JORGE – Na Horta
MARGARETHE - Nas Flores

GSLINES
INSULAR – Na Graciosa, largando para Velas
LAURA S – Em Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
GUERRA CIVIL - 2D
Sessões às 16h50, 19h10 e 21h30

SALA 2
A MINHA FADA TRAQUINA VP - 2D
Sessão às 13h10 de sábado e domingo

O PANDA DO KUNG FU 4 VP-2D
Sessões às 15h00, 17h10

OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D
Sessão às 19h20

GUERRA CIVIL - 2D
Sessão às 21h40

SALA 3
DA VINCI: O INVENTOR VP - 2D
Sessão às 15h30

ENCONTRO INFERNAL - 2D
Sessão às 17h30

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessão às 19h30

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessão às 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 20 de Abril (sorteio 32)
13 36 39 45 48 + 6

EUROMILHÕES
Sorteio de 19 de Abril (sorteio 32)
NÚMEROS: 10 20 40 44 46
ESTRELAS: 1 3

M1LHÃO
Sorteio de 19 de Abril (sorteio 16)
NÚMEROS: WVG 14238

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 22 de Abril (semana 17)

1ºPrémio	**49783**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**60570**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**65989**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 18 de Abril (semana 16)

1ºPrémio	**74608**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**57834**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**73519**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**11269**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11802

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		4			3	5	6	2
			4	2	5		8	
	9						1	4
9		6			7			
4	3		1		9		7	5
			8			6		1
6	5						2	
	4		3	9	6			
8	7	9	5			1		

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

	2				1	4		6
9					3	8		
				4				3
	6		2					
	5						4	
					9		7	
6				2				
		3	9					1
8		1	5				9	

Sudoku Infantil

11802

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			6		
	1	5			
	4				1
	6		3		
2					
	5				4

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Chalaça. Grande desejo. 2. A unidade. Seis em numeração romana. Arejar (Brasil). 3. Nasalar. 4. Artigo (abrev.). Paraíso terreal no qual, segundo o Génesis, viveram Adão e Eva. Contr. do pron. pess. compl. me e do pron. dem. o. 5. Instituto Camões (abrev.). Cobrir de nata. 6. Planta hortense da família das liliáceas. Ímpio. 7. Linhas Aéreas Belgas (sigla). Pref. que exprime a ideia de separação, afastamento. 8. O espaço aéreo. Variedade de vespa. Formosa porcelana amarela fabricada na China, no séc. XVII. 9. Representação do dinheiro por metal cunhado. 10. Nome próprio feminino. Infrutífera. Suf. de agente ou profissão. 11. Expede. Grande desordem.

VERTICAIS 1. Barrancos (reg.). Zarpa. 2. Grande massa de água salgada. Rio da Suíça. Avenida (abrev.). 3. Unidade do sistema C.G.S. de medida de luminância. Om.q. muito. 4. Primeira mulher, mãe da humanidade (Bíbl.). Travesseirinho de cama (prov.). 5. Trabalho de renda em forma de rede. Mamífero africano, comestível, que vive debaixo da terra. 6. Caminhai. Altar cristão. 7. Ulceração da membrana das fossas nasais, com pus fétido. Género de algas verdes gelatinosas a que pertence a alface-do-mar. 8. Pedra fina (granada). Ionte. 9. Ontem (ant.). Estado membro dos Estados Unidos da América, situado na região centro-sul do país. 10. Sódio (s.q.). Nocivo. Patrão. 11. Sabor picante. Corpo simples, gasoso, amarelo-esverdeado, de cheiro activo e sabor cáustico.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11802

7	8	4	9	1	3	5	6	2
3	6	1	4	2	5	9	8	7
2	9	5	6	7	8	3	1	4
9	1	6	2	5	7	8	4	3
4	3	8	1	6	9	2	7	5
5	2	7	8	3	4	6	9	1
6	5	3	7	8	1	4	2	9
1	4	2	3	9	6	7	5	8
8	7	9	5	4	2	1	3	6

3	2	7	8	9	1	4	5	6
9	1	4	6	5	3	8	2	7
5	8	6	7	4	2	9	1	3
4	6	9	2	7	5	1	3	8
7	5	2	3	1	8	6	4	9
1	3	8	4	6	9	2	7	5
6	9	5	1	2	7	3	8	4
2	7	3	9	8	4	5	6	1
8	4	1	5	3	6	7	9	2

SUDOKUS 11802

4	2	3	6	1	5
6	1	5	4	2	3
3	4	2	5	6	1
5	6	1	3	4	2
2	3	4	1	5	6
1	5	6	2	3	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Befa, Gana. 2. Um, VI, Orear. 3. Nasalizar. 4. Art, Éden, Mo. 5. IC, Enatar. 6. Alho, Ateu. 7. SABENA, Ex. 8. Ar, Meru, Aal. 9. Metalismo. 10. Paula, Vã, Or. 11. Avia, Caos.
VERTICAIS: 1. Runas, Sarpa. 2. Mar, Aar, Av. 3. Stilb, Mui. 4. Eva, Chemela. 5. Filé, Oneta. 6. Ide, Ara. 7. Ozena, Ulva. 8. Granate, Ião. 9. Aer, Texas. 10. Na, Mau, Amo. 11. Ardor, Cloro.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Evite criar barreiras entre si e o seu par. Tornem-se mais cúmplices. Isole-se para colocar as ideias no lugar. Hora a hora, Deus melhora. Fase menos positiva. Proteja-se evitando gastos.

Touro 21/04 a 20/05
Pode apaixonar-se por quem menos espera. Coma amêndoas. São ricas em vitamina E, e ajudam a diminuir a fadiga. Possível aumento de ordenado.

Gémeos 21/05 a 20/06
A pessoa que ama pode finalmente reparar em si. Seja feliz. Seja mais cuidadoso com o que come. Possíveis mudanças positivas. Poderão atribuir-lhe maior poder.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Viva a paixão sem medos. Tendência para recuperar de qualquer problema que tenha enfrentado. Um colega pode fazer-lhe um comentário pouco simpático.

Leão 23/07 a 22/08
O amor chegou para ficar. Seja otimista e aproveite esta fase. Esteja mais atento para evitar acidentes. Pense em novas formas de ganhar dinheiro. Rentabilize as suas capacidades.

Virgem 23/08 a 22/09
Pode sentir-se mais inseguro em relação à sua vida amorosa. Pode procurar repousar mais. A sua saúde não é de ferro. Aceite as críticas construtivas e aprenda com elas.

Balança 23/09 a 23/10
Afaste a nostalgia. Não deixe que o passado tome conta do presente. Cuidado com os excessos na alimentação. Beba mais água. Hoje não é um bom dia para ir às compras.

Escorpião 24/10 a 21/11
Seja tolerante e mantenha a paz no seio familiar. Estimule o bom funcionamento da memória comendo alimentos como frango e gema de ovo. Cuidado com novos investimentos.

Sagitário 22/11 a 20/12
Clima de harmonia familiar e amorosa. Entregue-se ao amor. Poderá sofrer com o stress. Recupere a calma. Atenção a contratempos que podem prejudicar os seus planos.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Espalhe ternura pelos seus familiares. Saiba dar e receber. Estará mais cansado do que o habitual. Inscreva-se num curso. A sua vontade de aprender estará em alta.

Aquário 20/01 a 19/02
Energias menos positivas poderão tomar conta da sua relação. Proteja-se. Esteja mais recetivo a terapias alternativas. Faça o que tem de fazer de forma diligente e responsável.

Peixes 20/02 a 20/03
Pode sentir-se só e incompreendido. Desabafe com um bom amigo. Tendência para ter dores de costas. Procure as respostas dentro de si, e saberá o que deve fazer.

Município de Ponta Delgada

EDITAL

PUBLICITAÇÃO DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO E PARTICIPAÇÃO PROCEDIMENTAL

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, publicita que deliberou, na sua reunião de 02 de novembro de 2023, iniciar, nesta data, o procedimento administrativo tendente à elaboração do Regulamento da Taxa Turística do Município de Ponta Delgada.

O regulamento tem por objeto a criação dos termos e condições para a Taxa Turística Municipal de Ponta Delgada, fixando o seu valor e regulamentando a respetiva aplicação.

Os interessados poderão constituir-se como tal e/ou apresentar o seu contributo para o regulamento, no prazo de 10 dias úteis, contados da data da publicação do presente edital, mediante o preenchimento de formulário próprio, disponível no sítio institucional do Município em https://www.cm-pontadelgada.pt/ e na Loja do Munícipe, o qual poderá ser entregue presencialmente na Loja do Munícipe ou remetido, através de correio eletrónico, para o endereço servicosonline@mpdelgada.pt, com o assunto "Participação Procedimental – Regulamento da Taxa Turística do Município de Ponta Delgada".

Ponta Delgada, 16 de abril de 2024

Pedro do Nascimento Cabral
Presidente

Senhor Santo Cristo PASSATEMPO

Responda a um *Quiz* com perguntas sobre a história, tradições e significado das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Encaminhe-nos as suas respostas, até ao dia **01 de maio,** para o email **marketing@acorianooriental.pt** com o seu nome e nº de telemóvel habilitando-se desta forma a ganhar fantásticos prémios.

Vamos selecionar os vencedores por ordem de chegada, dando conhecimento posteriormente aos participantes.

1º Prémio

- **Viagem ida/volta** para 2 px para qualquer ilha dos Açores em qualquer altura do ano. (mediante disponibilidade)

2º Prémio

- **Cabaz** de produtos regionais dos Açores no valor de 100 euros;
- **Brunch** para 2 px num hotel.

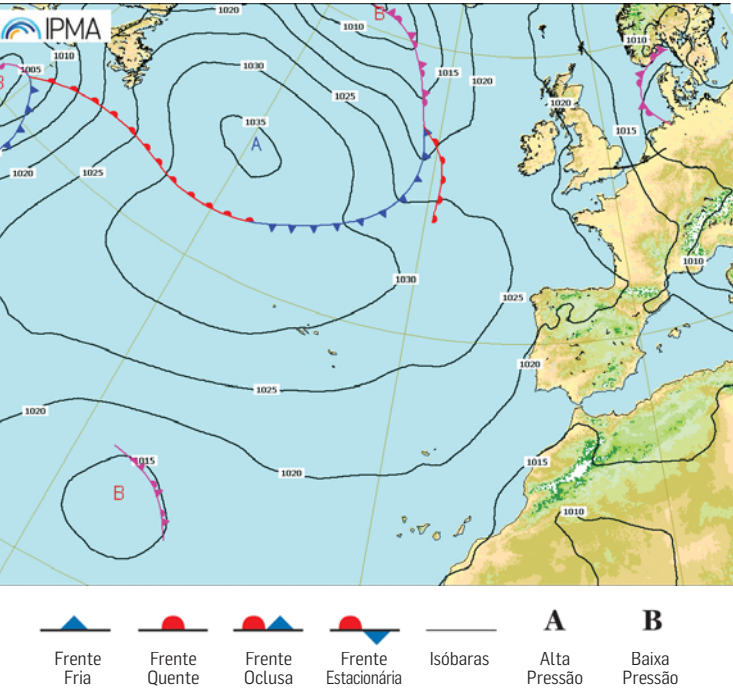
3º Prémio

- **Voucher** (60€) em peças de artesanato religioso;
- **Livro** sobre a arquitetura dos Açores.

Responda ao *Quiz*

1. Como se chama o novo reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
2. Este ano, qual é o tema do nosso ano pastoral?
3. Quem vai presidir às Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
4. Quem ofereceu a nova capa do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
5. Quem impulsionou o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres?
6. Qual é a peça mais emblemática/rica do tesouro do Senhor Santo Cristo dos Milagres?

*Os vencedores (1ª, 2ª e 3ª lugares), serão publicados na edição do dia 3 de Maio. Ao participar neste passatempo, autoriza automaticamente a divulgação do seu nome a ser utilizado em qualquer canal de comunicação do Açoriano Oriental, apenas no âmbito deste passatempo, não sendo devida qualquer compensação da retribuição de alguma espécie pelas informações mencionadas, em conformidade com as disposições do RGPD e outras legislações em vigor em matéria de proteção de dados.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/05 | Lua Cheia 23/05 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol **às** 06h54 | Pôr do Sol **às** 20h26

Humidade prevista
para hoje 75% | amanhã 73%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje Baixa-mar às 08:33 e 20:48
Preia-mar às 02:24 e 14:41
Amanhã Baixa-mar às 09:02 e 21:20
Preia-mar às 02:54 e 15:10

Grupo Ocidental

14/18
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento nordeste moderado (20/30km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

14/18
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

14/19
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:53 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico
16:30 Romaria do Meu Coração
17:02 Açores Hoje
18:02 Olhar Clínico
20:00 Telejornal Açores
22:14 Merecer Abril

RTP 1

01:43 A Vida Privada dos Livros
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:45 Direito de Antena
18:59 Telejornal
20:30 A Conspiração
22:45 Concerto 50 Anos de 25 de Abril

RTP Açores 22:14

MERECER ABRIL

Antecipando os 50 anos do 25 de Abril, este espetáculo é mais que um desfilar das canções mais memoráveis daquele período da nossa história. Camané, Lena d´Água, Samuel Úria, Pedro Jóia e outros, a par de uma orquestra, convocam o público a participar nesta celebração.

RTP 2

06:00 Zig Zag
09:25 25 Curiosidades, 25 de Abril
10:00 Mulheres na Resistência
11:00 A Rainha e a Bastarda
12:00 Primeiro Estranha Depois Entranha
12:30 Estrangeiros na Madeira
13:00 Sociedade Civil
15:10 Segredos das Rochas
16:05 Zig Zag
19:35 De Pé Sobre a História: O Mundo do Trabalho
20:30 Jornal 2
22:25 Exilos no Feminino

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:57 Jornal Nacional
21:55 Festa é Festa
22:35 Big Brother XI: Extra

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
17:15 Era uma vez na Quinta - Diários
18:00 Morde & Assopra
19:00 Jornal da Noite
20:45 Senhora do Mar
21:45 Papel Principal - A Vingança
22:30 Hora da Liberdade

HOLLYWOOD

00:00 Blade II
01:55 There Are No Saints
03:30 Era Uma Vez na América
07:10 O Leão da Estrela (2015)
09:00 A Casa da Lagoa
10:40 A Ilha dos Golpes
12:10 O Negociador
14:30 Maverick
16:35 Déjà vu
18:40 Infiltrado 2
20:30 Black Work - Dívida de Sangue
22:25 Fogo Cerrado

QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

MAIA
Sucata abandonada na via pública e que ocupa um lugar de estacionamento, deveria ser retirada do local

Abril sempre (4)

AÇORES 2020-2030
JOSÉ CONTENTE
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Há 50 anos era um estudante com quase 16 anos, esperava pelo fim da guerra colonial e vivia a ideia de "Liberdade", talvez influenciado pelo discurso/voz de Manuel Alegre na Rádio Argel. No dia 25 de abril de 1974, a 1ª aula das 8h nem começou. Um velho professor do regime assustou-se ao ver num muro "Liberdade e Democracia". Parecia o final da "capa de chumbo". Hoje, reaparecem os que abusam da democracia e da liberdade. Só querem destruí-las. É o paradoxo da tolerância de Popper. A extrema-direita inverte as regras e transforma-as em antíteses. Para os adeptos do caos, asnices políticas confundem-se com autenticidade e fake news são o seu sinete da liberdade de espírito. É hora de resistir aos bafios fascistas e atualizar abril. Se, a democracia adormece descansada, acorda preocupada. Viva o 25 de abril sempre!

PS: Bolieiro, irrelevante para Montenegro, só consegue o 7º lugar para os Açores na lista para o PE. O PS prestigia os Açores com o 5º lugar. O PSD continua mais centralista, que o diga Mota Amaral e o tal inaceitável 8º lugar... ◆

Nova presidência da SATA será conhecida após decisão sobre relatório do júri da privatização

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, anunciou ontem que a nova presidência da SATA só será conhecida após o conselho de administração ainda em funções apresentar ao executivo, até ao final deste mês, a sua posição sobre o relatório do júri do concurso para a privatização da Azores Airlines, que decidiu admitir apenas o consórcio Newtour/MS Aviation.

O presidente do Governo Regional afirmou que até agora "só fiz um convite para presidente da SATA, que foi à dr.ª Teresa Gonçalves", depois da saída do anterior presidente, Luís Rodrigues, para a TAP, garantindo que a nova presidência da SATA "saber-se-á no devido tempo". E recordou que Teresa Gonçalves, quando apresentou a sua demissão de presidente da SATA, fê-lo "com o compromisso de não só apresentar as contas, como igualmente definir o entendimento do conselho de administração relativamente à privatização", pelo que só "a partir daí, começaremos a trabalhar num novo conselho de administração para a SATA".

José Manuel Bolieiro falava ontem aos jornalistas à margem da sessão de abertura da Assembleia-Geral da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (ver notícia na página 5), que decorre no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

José Manuel Bolieiro lembrou que o Governo tem acompanhado este processo com "total independência" e que, por isso e após a apresentação do relatório final do júri, "o conselho de administração da holding vai avaliar o relatório - que eu não conheço nem tenho de conhecer - e depois vai informar o acionista, o Governo Regional, relativamente à sua posição" sobre o concurso para a privatização. ◆ RJC

Conselho de Ilha de Santa Maria contra Plano

O Conselho de Ilha de Santa Maria aprovou, por maioria, um parecer desfavorável à anteproposta do Plano de Investimentos dos Açores para 2024, por considerar que algumas execuções necessárias continuam a não estar devidamente contempladas.

Segundo a presidente do Conselho de Ilha de Santa Maria, Dulce Resendes, este documento para 2024 destina 32,1 milhões de euros, quando o anterior, apresentado em outubro de 2023, contemplava 31,9 milhões de euros, o que se traduz num aumento de 0,8%.

"Há fatores positivos, claro que há fatores positivos, não podemos dizer que tudo é negativo, mas, se nós em outubro de 2023, coerentemente, entendemos que os valores que estavam atribuídos para Santa Maria eram insuficientes, não é com um aumento ligeiro de 0,8% que consideramos, passados seis meses, que as coisas melhoraram significativamente", disse. ◆ LUSA